ANNO 80

NUMERO DO DIA 10 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 92

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Cruzador «Benjamim Constant»

RIO, 23.

O cruzador «Benjamim Constant» sairá para a Europa no dia 27 ou 28 deste mez, em viagem de instrucção de guardas-marinha.

Desfalques

RIO, 23.

Consta que, além do grande desfalque no correio de S. Paulo de que lhes falei hontem, existem tambem desvios de dinheiro na repartição central, deste Districto.

Esses desvios têm se dado principalmente nas succursaes.

Delegado fiscal em Alagôas

RIO, 23.

Foi nomeado delegado fiscal do thesouro federal em Alagôas o 1.º escripturario da alfandega do Maranhão, sr. Felinto Elysio do Nascimento.

Concordata homologada

RIO, 23.

Foi homologada a concordata de liquidação forçada da Empresa de Sal e Navegação.

Peste bubonica

RIO, 23.

Deu-se hoje um caso de peste bubonica.

Companhia Novo Lloyd

RIO, 23.

A companhia Novo Lloyd Brazileiro foi intimada a recolher ao thesouro federal quantia superior a cem contos de réis proveniente de multas por infracção do respectivo contracto.

Exercito nacional

RIO, 23.

Foram promovidos, na arma de artilheria, a capitão, o 1.º tenente Lopes Lyrio, e a 1.º tenente o alferes Candido Pamplona.

Prefeitos do Acre

RIO, 23.

Os coroneis drs. Cunha Mattos, José de Siqueira Menezes e Thaumaturgo de Azevêdo, nomeados prefeitos do Alto Purús, do Alto Juruá e do Alto Acre, só seguirão para o Acre no fim deste mez ou em principios de maio.

Promoção de general

RIO, 23.

Consta em rodas militares que será promovido a general de divisão, na vaga do fallecido general Jorge Diniz Santiago, o de brigada Rodrigues Salles.

Accrescenta-se que o general de brigada, que tem de ser promovido, sairá da arma de artilheria.

General Piragibe

RIO, 23.

E' grave o estado de saúde do general Antonio Carlos Piragibe.

Militares no Acre

RIO, 23.

Com os prefeitos do Acre seguirão proximamente diversos auxiliares militares.

A secca no norte

RIO, 23.

Consta que, devido aos esforços do dr. José Seabra, ministro do interior, o governo resolveu afinal conceder soccorros pecuniarios aos famintos, pela verba soccorros publicos.

O decreto abrindo o respectivo credito será assignado no proximo despacho.

Placido de Castro

RIO, 23.

Confirma-se a noticia de que o coronel Placido de Castro, chefe da revolução acreana, não acceita o cargo de commandante superior da guarda nacional do Acre.

Para esse logar será indicado o sr. Antonio Antunes Guimarães.

Prisão de um assassino

RIO, 23.

Hontem, no rio das Pedras, suburbio desta capital, o creoulo de nome Pedro Gomes, armado de bayoneta, matou dois individuos, ferindo gravemente dezoito pessoas, entre as quaes acham-se incluidas o proprio pae e a mulher do criminoso.

Hoje a policia cercou as mattas do rio das Pedras e conseguiu capturar o sanguinario creoulo.

Peruanos e brazileiros

RIO, 23.

Consta terem surgido complicações entre o Perú e o Brazil.

O Perú resiste em retirar suas forças do territorio brazileiro invadido, exigindo que a questão seja resolvida pelo arbitramento.

Parece mesmo que o governo do Brazil negocia a compra de couraçados do Chile e de armamento na Europa.

Essas noticias vão produzindo grande abalo no espirito publico.

Convenio commercial

RIO, 23.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro de fazenda, tem tido repetidas conferencias com o conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal junto ao nosso governo.

Essas conferencias prendem-se á celebração do convenio commercial entre aquelle paiz e o Brazil, especialmente quanto ao convenio sobre o assucar.

Tentativa de assassinato

RIO, 23.

Telegrammas de Santos dão noticia de uma lamentavel scena de sangue, alli occorrida hontem.

Lucilio Simões, por motivos de ciumes, disparou tres tiros de revólver sobre sua noiva, a senhorita Rosa Pedretto.

Ha grande animosidade contra o criminoso.

A senhorita Rosa Pedretto é professora publica em Santos e os seus ferimentos são considerados graves.

Cambio

RIO, 23.

O cambio fechau hoje a 12 1/8.

EXTERIOR

Revolução uruguaya

PORTO-ALEGRE, 23.

A situação de Artigas continúa a ser bastantemente critica.

O governo uruguayo mandará auxilios á força que defende aquella praça.

A rainha de Portugal

LISBOA, 23.

A rainha d. Amelia, de Portugal, chegou de Levilha, onde fôra em visita á sua mãe, a condessa de Pariz.

A graciosa soberana foi recebida pelos membros da casa real e altos dignatarios da côrte.

Acompanhou a rainha d. Amelia o conde de Figueiró.

Greve de typographos

LISBOA, 23.

Os typographos lisbonenses continuam em greve.

O movimento ameaça alastrar-se tambem pelo Porto.

Russia e Japão

LONDRES, 23.

O general, Kouropatkine tomou attitude offensiva.

— O cruzador russo «Petropawlosk», que foi a pique em Porto Arthur, é considerado perdido.

De toda a guarnição salvaram-se sete officiaes e setenta e tres marinheiros.

— Quando um official e diversos marinheiros collocavam uã mina explosiva em Porto Arthur, a mina estalou.

Official e marinheiros morreram instantaneamente.

—O almirante Togoo suspendeu o bombardeio de Porto Arthur durante esta quinzena.

— Os japonezes atravessaram o rio Yalu.

Teme-se que se dê um encontro entre as forças japonezas e os russos.

— A Coréa Meridional acha-se inteiramente agitada.

A anarchia que ali reina é pavorosa.

Demissão

LONDRES, 23.

O gabinete de Melbourne pediu demissão.

Greve

PARIZ, 23.

Telegrammas procedentes de Boudapesth dão noticias de que a greve das ferro-vias tornou-se geral.

A greve apresenta um caracter de gravidade que muito tem preoccupado os poderes publicos.

França e o Vaticano

PARIZ, 23.

Volta á tona da discussão o caso da viagem do sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, a Roma.

O «Figaro» insiste em dizer que o sr. Theophilo Delcassé, ministro dos negocios estrangeiros, encarregou o conde Mun de obter-lhe uma audiencia de Pio X.

Diz-se que nessa conferencia serão tratados importantes assumptos, que se prendem á questão religiosa na França.

O conde Alberto Mun, a que se refere este telegramma, é deputado e brilhante orador catholico, de vasto renome. O curioso é que se affirma estar o sr. Combes, presidente do conselho de ministros, em desaccôrdo com o sr. Delcassé no tocante ao desejo de tratar com sua santidade sobre assumptos religiosos.

A rainha Guilhermina

ROMA, 23.

A rainha Guilhermina, da Hollanda, subiu o Vesuvio.

O imperador da Allemanha

ROMA, 23.

O imperador Guilherme, da Allemanha, chegou a Gallipoli.

Viagem do presidente Loubet

ROMA, 23.

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza, chega amanhã a esta capital.

Reina grande enthusiasmo em todas as classes sociaes para demonstrar ao venerando estadista francez todo o apreço de que elle é digno.

Banquete

MADRID, 23.

O rei Affonso XIII, da Hespanha, offereceu em Palma, a bordo do hiate «Giraldo», um lauto banquete ao almirante inglez Beresford.

Os brindes trocados foram muito cordiaes.

Enfermo

MADRID, 23.

O toureiro Lagartijo acha-se melhor dos ferimentos recebidos na ultima tourada.

Terremoto

NOVA-YORK, 23.

Deu-se um terremoto em S. Francisco da California.

Faltam pormenores.

Ataque de indios

BUENOS-AYRES, 23.

Seiscentos indios atacaram San-Xavier.

Foram, porém, repellidos com toda a violencia.

Farinhas argentinas

BUENOS-AYRES, 23.

O dr. José Terry, ministro do exterior, tem conferenciado com o dr. Cyro de Azevêdo ministro plenipotenciario do Brazil nesta capital.

Nessas conferencias tem-se procurado resolver a questão da baixa dos direitos sobre as farinhas argentinas.

Francezes e italianos

BUENOS-AYRES, 23.

A colonia italiana aqui domiciliada prepara expressiva manifestação aos francezes.

Essa manifestação é um echo das grandes festas projectadas em Roma, em honra do sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza.

Dr. Eduardo Lisboa

SANTIAGO, 23.

O sr. Lavalle offereceu um banquete ao dr. Eduardo Lisboa, ministro plenipotenciario do Brazil junto ao governo chileno.

Peste bubonica

SANTIAGO, 23.

Foram notificados novos casos de peste bubonica em Autofogasta.

O IDÉAL AMERICANO

Theodoro Roosevelt

Assim como os theologos dizem o homem é um animal que reza, os economistas um animal que troca, os moralistas um animal capaz de sacrificios, os europeus estavam acostumados a não ver no americano senão um animal que procura o Dollar, que vive exclusivamente de negocios, que organiza *trusts*.

Mas será esta realmente a preoccupação unica, exclusiva dos compatriotas de Washington, de Monroe, de Lincoln, de Grant, de Cleveland, de Mac-Kinley?

Não, affirma convencidamente Theodoro Roosevelt, os americanos têm um idéal, e quando é um homem da estatura politica e moral do chefe da grande democracia americana, não se deve ter como tempo perdido indagar em que consiste este idéal.

O ideal americano, pensa Theodoro Roosevelt, não é o idéal puramente commercial, o idéal daquelles que medem tudo pelo lucro, que são incapazes de apreciar a qualidade de qualquer coisa, se esta não tem um valor mercantil, o idéal daquelles que não comprehendem que um poeta possa fazer tanto ou maior bem a seu paiz que um fabricante de pregos, o ideal daquelles para quem as palavras de honra e gloria nacional perderam sua significação, o idéal daquelles que têm por patria tão sómente o trabalho material.

«O trabalho e a actividade, escreve o bravo auctor do *Idéal Americano*, são virtudes indispensaveis, mas por si só insufficientes. Nossos appellos ao melhoramento civico e nacional devem assentar sobre um motivo mais nobre do que a pura vantagem material».

A primeira condição de successo para o homem americano é a honestidade, conforme a famosa maxima de Franklin, que todas as creanças nos Estados-Unidos são obrigadas a copiar nas escolas, fazendo exercicio de calligraphia: *Honesty best policy*, a honestidade é a melhor das politicas.

Mas, não basta honestidade, a virtude tem necessidade de ser activa, e não deve perder occasião de agir.

«Não é difficil ser virtuoso de uã maneira negativa e restringindo seu campo de acção. Da mesma sorte não é difficil ser bem succedido, de um certo modo, na vida activa, si se põem de lado as considerações que prendem os homens rectos e honrados. Mas não é de maneira alguma facil combinar a honestidade com um trabalho efficaz; entretanto, é condição essencial de toda obra verdadeiramente util».

Tal é o *pivot*, sobre que, aos olhos de Theodoro Roosevelt, deve girar todo o ideal americano.

Ha pessoas que acreditam ter cumprido seu dever de cidadão, e poder dormir com a consciencia tranquilla, porque durante o dia não se apoderaram do alheio.

E' preciso não se contentar com a virtude negativa de não fazer mal, e esforçar-se por practicar o bem.

A actividade é o mais poderoso elemento de progresso, e Theodoro Roosevelt não reserva sua maior indignação senão para aquelles que por sua vida honesta estavam destinados a ser os directores de seus concidadãos, porem que por indifferença, preguiça ou desdem, se votam á esterilidade.

Para Theodoro Roosevelt ha dois evangelhos a pregar a todos aquelles que desejam effectuamente o melhoramento dos negocios publicos: o primeiro é o evangelho da honestidade, o segundo é o evangelho da acção.

Assim, o cidadão não tem o direito de, no dia marcado para as eleições, ficar em casa, deixando de ir fiscalisar a votação.

Não basta que o cidadão seja honesto, é preciso que exerça uma acção effectiva.

Orientado por este ideal de virtude activa, é que Theodoro Roosevelt procura resolver os problemas: 1.º da educação democratica, 2.º das relações da politica com a moral, 3.º das condições da paz e da guerra.

Todo homem, commerciante, architecto, medico, litterato, artista, tem o dever de se interessar pelos negocios publicos, de acompanhar o curso dos acontecimentos, de procurar conhecer os homens politicos, de esforçar-se pela realização daquelles principios, que julga de justiça.

Assim é que todos os estabelecimentos de instrucção publica, desde as escolas primarias até as universidades, devem ser consideradas como orgãos da vida nacional, destinados a trabalhar por todos os meios a seu alcance para a cultura energica e intensiva, para o desenvolvimento normal e progressivo da patria.

Nenhum estabelecimento escolar póde ser considerado como um ser isolado, fóra do meio social e politico, em que é destinado a viver.

« Esta verdade deve estar presente ao espirito de nossos homens instruidos e sobretudo ao dos directores de nossos grandes estabelecimentos politicos de educação. Se esses estabelecimentos quizerem attingir seu fim superior, devem esforçar-se para permanecer em contacto com a vida actual da nação. Isto é necessario para o paiz e ainda mais para os homens instruidos. Se, de um modo geral, nossos homens instruidos se tornam incapazes de representar seu papel na vida collectiva, se cessam de tomar parte nos duros labores e se tornam simples dilettantes, estarão dentro em breve, em relação a seus camaradas, que governam realmente, na posição de um homem culto, inutil amador de *bric-a-brac* relativamente ao artista, que maneja a realidade e cria incessantemente o que quer que seja de novo ».

Quanto as relações da moral com á politica, todo homem, que se interessa pelos destinos da causa publica, antes de tudo tem que se lembrar que deve agir e não simplesmente criticar as acções dos outros.

« A obra verdadeiramente util não é realizada pelo censor, que se conserva distante da batalha, mas pelo homem de acção, que toma corajosamente sua parte na luta, sem se aterrorizar de vêr sangue e suor. »

Aconselhando a lutta, não é, entretanto, por amor á guerra, que o bravo commandante dos *rough riders* aconselha [illegible] a nação esteja preparada para o combate. [illegible] « uma paz vergonhosa é peior que toda [illegible]erra. »

A razão é q[illegible] [illegible] todos os horrores da guerra a comp[illegible]ar uma paz a custa da honra nacional.

E' preferivel arros[illegible]

O preguiçoso, que não procura preparar-se para o combate, não é menos detestavel do que o covarde, que deserta das fileiras.

« A nau do Estado não póde ser dirigida com segurança, senão quando é sempre possivel apontar seus canhões sobre o inimigo. »

Theodoro Roosevelt nota com toda razão que, graças a hypocrisia de certos estadistas, a chamada paz da Europa tem custado mais sangue aos homens, vergonha ás mulheres e soffrimento ás creanças, do que uma conflagração universal.

NA MACIOTA...

CCCXXXIX

Diabo! pisei-te os callos, Babázinho!
Deus! que berreiro o teu! que gritalhada!
Berrar de tal maneira te não peja?
Bem me avisaram muitos de que a inveja,
Soffrendo a mais ligeira alfinetada,
Grita e esperneia, como um bacorinho.

Calma, Simplicio: aquieta-te, recobr[illegible]
Tranquillidade e escuta-me sereno;
(Não falo a quem se assanha como cobra
Que perdesse o veneno)

E's invejoso; em ti a inveja é um vicio;
Vicio tamanho que, até mesmo agora
Que me pretendes contestar, embora
Saibas ser vão o esforço, enraivecido,
Torcendo mais o já de si torcido
Olhar cupido e gazeo,
Grélas o olhar estrabico, Simplicio
Para o ganho dos lentes do Gymnasio...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 34.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Francisco Synesio, Faria Neves, João Coimbra, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Bertholdo Galvão, Henrique Lins, Meira Filho, Araujo Lima e Arthur de Albuquerque.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. Honorato Marinho, Samuel Hardman, Leopoldo de Gusmão, Manoel Jardim, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Euphrasio Cunha e Affonso de Barros; e sem ellajos srs. Pereira Tejo, Severino Montenegro, João Elysio, Joaquim Bandeira, Pereira da Costa, Boulitreau, Domingos de Abreu e Gonçalves da Rocha.

Occuparam as cadeiras de secretarios os srs. Domingos Gonçalves e Meira Filho.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para a votação.

Não houve expediente.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 43, da commissão de petições e poderes, indeferindo a petição de Florinda Maria da Conceição.

O sr. Beltholdo Galvão, usando da palavra, disse ser de força maior a ausencia do sr. Affonso de Barros, ás sessões da camara.

Passando-se a 2.ª parte da ordem do dia e submettido á 1.ª discussão o projecto n. 19, (construcção de um açude em S. João dos Pombos), foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Entrando consecutivamente em 2.ª discussão o projecto n. 20, (força publica), foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Annunciada a 3.ª discussão do projecto n. 14, (cadeia de Quipapá), o sr. Arthur de Albuquerque, usando da palavra pela ordem, mandou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 14, por 24 horas.—23 de abril de 1904. —Arthur de Albuquerque.»

O sr. presidente declarou não poder acceitar este requerimento por ser contrario ao § unico do artigo 3.º do decreto n. 4 A.

O sr. Oswaldo Machado, não se conformando com a decisão do sr. presidente, levantou uma questão de ordem sobre a qual oraram este mesmo sr. deputado, 2 vezes, Arthur de Albuquerque, Domingos Gonçalves e o sr. presidente que deu explicações.

Finda a questão de ordem e para uma explicação pessoal, orou o sr. Oswaldo Machado. Continuando a discussão do projecto, oraram os srs. Arthur de Albuquerque e Oswaldo Machado.

Tendo-se retirado alguns srs. deputados, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para amanhã, a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente:

1.ª Parte—Requerimentos, indicações, moções e apresentação de projectos e pareceres;

2.ª Parte—Votação das materias adiadas; 2.ª discussão do projecto n. 18. (elevação de Aguas-Bellas á cidade; 3.ª discussão dos projectos ns. 14, (cadeia de Quipapá; 15, (creditos), 16, (limites), 17, (arrendamento da usina Frei Caneca) e trabalhos de commissões.

Dr. Miguel Pernambuco

A bordo do paquete *Manáos* hontem chegado dos portos do norte, desembarcou nesta capital, o sr. dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, illustrado clinico Paraense.

Recebidos por sua exma. familia e varios amigos, foi-lhe offerecido na residencia do seu irmão o sr. dr. José Antonio Pernambuco, em Fernandes Vieira, um almoço intimo em que tomaram parte, além das pessôas da familia, os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado e o nosso estimado director, dr. Rosa e Silva.

Cumprimentamos ao sr. dr. Miguel Pernambuco, dando-lhe as bôas vindas ao torrão natal.

O sr. general Serra Martins, commandante do districto em ordem do dia de hontem, sob a rubrica *Inqueritos policiaes militares*, consignou o seguinte:

« Tendo-se verificado do inquerito a que mandei proceder em 27 de fevereiro ultimo nenhuma responsabilidade caber á força federal que guarnecia a alfandega e delegacia fiscal desta capital, no incendio dessas repartições, occorrido na madrugada de 26 do mesmo mez, determino [illegible]e seja o dito inquerito archivado.

— N[illegible] [illegible]es contidas em officio de 12 [illegible] [illegible]ão tendo tambem ficado provadas as accusaç[illegible] [illegible]rido ao capitão commandante da fortaleza [illegible] [illegible]ecife contra algumas praças daquella ba[illegible] [illegible] que do corrente, dir[illegible] Brum pelo subdelegado da freguezia do [illegible]ia, determino que seja archivado o inquer[illegible] que mandei proceder para averiguar aquellas accusações.

Na sessão do jury federal que deverá iniciar-se amanhã, serão submettidos a julgamento os srs. capitão Joaquim Menna da Rosa Virães, Luiz Correia de Araujo Mello, Antonio Tolentino de Figueiredo, Laurentino Odorico de Freitas e Antonio da Assumpção Dias, membros da 3.ª commissão seccional de alistamento eleitoral d'este municipio e pronunciados pelo crime politico capitulado no art. 49 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892.

Foi convidado para fazer a defesa dos accusados o sr. dr. Francisco Alexandrino, intelligente advogado de nosso fôro.

Em data de 18 do corrente s. exc. o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves dirigiu ao sr. governador de Alagôas o seguinte telegramma:

« Contractantes cobrança imposto exportação pelles recusam guias legalmente expedidas repartições fiscaes deste Estado, obrigando partes novo pagamento direitos ahi. Peço vos digneis providenciar urgencia no sentido cohibir taes abusos e vos peço prompta communicação do que resolverdes a respeito. »

Em resposta a esse telegramma recebeu o mesmo sr. desembargador o seguinte despacho assignado pelo sr. governador de Alagôas:

« Em resposta vosso telegramma, cumpre-me dizer que pelas despachadas nesse Estado estão isentas novo imposto. Já providenciei energicamente para que não se reproduzam factos allegados, caso sejam reaes. »

SENADOR ACCIOLY

Honrou-nos hontem com a sua visita o illustre senador federal sr. dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, governador eleito do Estado do Ceará.

S. exc., após a visita a esta redacção, dirigiu-se ao palacio do governo, onde foi cumprimentar o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

Agradecendo os cumprimentos com que nos distinguiu, auguramos-lhe boa viagem.

NO LAR

Passará amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Christina Corrêa de Miranda, virtuosa esposa do sr. dr. Nilo de Miranda, juiz de direito da Escada.

Enviamos saudações á distincta anniversariante.

— No lar feliz do sr. dr. João Paulino Marques, distincto clinico nesta capital e major cirurgião da Força Policial, reina hoje a maior alegria, por ser o dia do anniversario natalicio de sua virtuosa esposa, a exma. sra. d. Antonia Marques.

Dotada de bellos predicados, e por isso geralmente estimada na sociedade pernambucana, a digna anniversariante terá o ensejo de, mais uma vez, receber hoje as justas homenagens das suas amigas e dos cavalheiros que entretêm relações de amisade com a sua familia.

Associamo-nos ao jubilo que o auspicioso acontecimento occasiona.

— Passa hoje o anniversario do interessante Djalma, estremecido filhinho do intelligente bacharelando Hermino de Lima Botelho, que amanhã commemorará tambem o seu natalicio.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria Soter Colombier, dilecta filha do sr. Eduardo Colombier, auxiliar do commercio de nossa praça.

VARIAS

Uma commissão de alumnos da Escola de engenharia, composta dos srs. João Dantas, Antonio de Góes, João Borba e Decio Fonseca procurou hontem os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves e dr. Rosa e Silva para explicar os intuitos dos estudantes da referida escola.

Em reunião effectuada anteriormente, haviam os alumnos resolvido não publicar mais o projectado manifesto, para não dar logar a especulações politicas.

×

Será director de semana, na «Caixa economica», de 25 a 30 do corrente, o sr. commendador José Ferreira Baltar.

×

Satisfazendo os fins para que foi creada a «Cooperativa de serviços clinicos», tem prestado ultimamente numerosos e inestimaveis serviços não só a seus associados como tambem á classe pobre que tem encontrado na respectiva pharmacia o conforto indispensavel aos seus soffrimentos.

E' digno de applausos o procêder caritativo da util associação.

Reunirá amanhã, ao meio-dia, em assembléa geral para exame de contas e eleição, a companhia Santa Thereza.

Amanhã effectuar-se-á a sessão preparatoria do jury federal, presidida pelo sr. dr. Olinda Cavalcanti.

Na proxima terça-feira deverá começar a funccionar o mesmo jury, devendo porém, as sessões terem logar em uma das salas do Lyceu de artes e officios.

A 14ª conferencia da «Sociedade de instrucção popular», que em vista das chuvas caidas domingo ultimo não se poude realizar, terá logar hoje á noite, no edificio da escola «Pinto Damaso», na Varzea.

Occupará a tribuna o lente da Escola de engenharia, sr. dr. Lacerda de Almeida.

×

Por portaria de ante-hontem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, foi exonerada por irregularidades commettidas no serviço, a agente do Correio de Ribeirão, d. Ubaldina Gomes da Silva, sendo nomeado em substituição o sr. José Candido de Figueiredo.

×

Participou-nos o academico de direito, sr. Isaac Cerquinho, ter sido pelo sr. Carlos Reis, constituido agente nesta cidade da esplendida revista *O mundo elegante*.

×

Para a Bahia, onde vae matricular-se na Faculdade de medicina, seguiu hontem o joven Luiz Beda.

×

Guarda o leito o sr. tenente Miguel Archanjo Baptista, do 40º de infanteria, por cujo restabelecimento fazemos votos.

O GRANDE INCENDIO

Acaba de terminar o digno juiz federal, sr. dr. Olinda Cavalcanti, o processo a que estava procedendo sobre as [illegible] e origens do grande sinistro causa[illegible] federal. do proprio [illegible]nvida a ultima testemu[illegible] Foi hontem [illegible] Antonio Luiz de [illegible]nha o negociante [illegible]s volumosos Lima, após o que foram [illegible]rador da [illegible]antos com vistas ao sr. dr. procu[illegible] Republica para dar parecer.

Desse resultado deu conta por telegramma dirigido ao sr. ministro da fazenda o mesmo juiz, dr. Olinda.

Escripta pelo apreciado compositor, sr. dr. Misaél Domingues, temos a registrar hoje a offerta dum exemplar da brilhante walsa para piano *Maria do Monte*.

A composição foi editada pela loja de musicas e instrumentos dos srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59, e offerecida á exma. sra. d. Rosa Martins Dias Fernandes.

Acha-se á venda na casa dos editores, a quem agradecemos a remessa.

ALMA RELIGIOSA

Missas funebres para amanhã:

Por alma de d. Maria das Dôres e Affonso Lucio Filho, celebrada pelo sr. bispo d. Luiz, ás 8 horas, na Capella episcopal.

Por Joaquim de Medeiros Raposo, ás 8 horas na egreja de S. Francisco.

✠ Para terça-feira estão annunciados os seguintes officios religiosos:

Por intenção de José Paes de Barros, ás 8 horas, na egreja de Palmeira de Garanhuns e matriz de Santo Antonio

Por José Gonçalves Ferreira e Silva, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

João Lucas da Silva, tem por costume entregar-se á pratica de actos repellentes.

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, encicumado com um seu companheiro, esbofeteou-o no becco do Sarapatel.

Foi preso.

×

Recebendo denuncia o sr. alferes Oliveira, delegado de Bezerros, de que no 2.º districto daquelle municipio se achavam homisiados Antonio José da Silva, conhecido por Antonio *Grande* e Manoel Monteiro da Silva, criminosos de morte, em diligencia seguiu para alli, na segunda-feira ultima.

Dado o competente cerco na casa em que elles se achavam occultos, Manoel Monteiro, que é imberbe, disfarçado em trajes femeninos, procurou transpor a linha de policiaes.

Sendo reconhecido, porém, foi preso.

O companheiro rendeu-se e ambos foram recolhidos á cadeia local.

×

Deverá comparecer ao quartel general, a fim de tratar de negocio de seu particular interesse, Felismina de Albuquerque Bastos, residente em Tigipió.

×

O delegado do 1.º districto da capital, varejou hontem a tabacaria «Brazil», de Santos, Freire & C., á praça da Independencia e «O pé chinez», de Villa Nova, á rua do Cabugá, apprehendendo varios talões de bichos.

Vida Social

Sob a presidencia do academico Gastão Guerra, servindo de secretarios os srs. Arthur Lima e academico Augusto de Hollanda, reuniu na quinta-feira ultima o «Centro Litterario de Tigipió».

Approvada, sem debate, a acta da sessão anterior, o expediente constou da eliminação de varios socios, a bem dos cofres sociaes.

Foi eleita a seguinte directoria, que tem de funccionar de abril a setembro:—presidente, academico Americo de Hollanda; vice-dito, academico Romulo Prazeres; 1.º secretario, sr. Arthur Lima; 2.º dito, sr. Amaro Pereira; orador, academico José Abrantes Pinheiro; vice-dito, academico Augusto de Hollanda; thesoureiro, sr. Manoel Manta e bibliothecario, sr. Sergio Caldas; commissão de syndicancia: academico Gastão Guerra, dr. Manoel Manta e Amaro Pereira; commissão de theses: academicos, Augusto de Hollanda, José Abrantes Pinheiro e Romulo Prazeres.

A posse da nova directoria realizar-se-á na quinta-feira proxima.

— A sociedade musical «7 de Setembro» reune á 1 hora da tarde, em sua séde á praça Maciel Pinheiro n. 21, segundo andar, em sessão extraordinaria de assembléa geral.

— Reune hoje, ao meio dia, em sessão de assembléa geral, na residencia do consocio Paulo Guedes Pereira, para empossar a nova directoria, a sociedade litteraria «José de Alencar».

— A 21 do corrente teve logar a sessão da directoria da Legião de soccorros mutuos dos officiaes da guarda nacional, sob a presidencia do sr. tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva, deixando de ser lida a acta por não se achar sobre a mesa e não constando expediente.

Adiou-se a leitura dos balancetes do thesoureiro.

Foram acceitos socios effectivos os srs. coroneis drs. João Nazareno Carneiro Campello e Antonio Heraclito Carneiro Campello, tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira, major Antonio Ferreira da Costa Pinto, capitão José Mamede Pessôa Valença, Marcolino Marques Pereira e Francisco Manoel da Silva Filho e tenente Manoel Antonio Franco.

Sob proposta do sr. tenente-coronel Adolpho Gentil (vice-presidente), foi, por unanimidade de votos, approvado socio benemerito o sr. dr. José Joaquim Seabra (ministro da justiça).

Pelo fallecimento do consocio coronel José Candido de Moraes, foi mandado inserir na acta um voto de profundo pezar e ainda sobre o luctuoso acontecimento o sr. tenente-coronel presidente scientificou á casa que foi hasteado o pavilhão social e que a Legião fez-se representar na missa do setimo dia, na matriz da Bôa-Vista.

Ficou para ser installada, na quinta-feira proxima (28), a aula de instrucção militar.

Foi marcada uma assembléa geral extraordinaria para o dia 25, afim de resolver-se assumptos urgentissimos concernentes á milicia em geral.

A seguinte sessão da directoria terá logar na quinta-feira, 28, na séde á rua Dr. Rosa e Silva n. 42, primeiro andar, ás 6 1/2 horas da tarde.

— Realizou-se hontem, na sala em que funcciona, a sessão da sociedade litteraria Pestalozzi, afim de eleger a directoria que tem de presidir os seus destinos, durante os mezes de março, junho e julho, a qual ficou constituida da fórma seguinte:—presidente, dr. Malaquias da Rocha; vice-dito, José Luiz de Mesquita; 1.º secretario, Joaquim M. Caldas; 2.º secretario, Leopoldo Tavares; orador, Arsenio Meira (reeleito); vice-dito, Ovidio Valois (reeleito); thesoureiro, Augusto Caldas; procurador, Walfrido Maranhão; bibliothecario, Mario Caldas; commissão de syndicancia: relator, Isaac de Souza: membros: Armando de Oliveira e Antonio de Oliveira; [illegible]redaccional do «Stylus»: chefe, Re[illegible] corpo[illegible]; secretario, Arlindo Lima nato Cams[illegible] [illegible]dro Cavalcanti. e gerente, Lea[illegible]

A posse terá [illegible] logar no dia 3 de maio, ao meio dia.

—Sob a presidencia d[illegible] sr. José M. Moraes Cardoso, secretariado p[illegible]los srs. Oswaldo Corrêa e Abelardo Lima, [illegible] realizou-se na sexta-feira ultima, em um dos salões do Instituto Ayres Gama, uma sessão ordinaria do gremio litterario do mesmo nome.

Lida a acta que foi approvada unanimemente, passou-se a parte do expediente que constou da offerta do drama historico *Pedro Alvares Cabral* e *Galeria historica*, pelo dr. Alfredo Gama, presidente honorario e de 3 propostas: uma do sr. Manoel Menor Filho apresentando diversos personagens para o jury; outra do sr. Gaston Rezende apresentando para socio effectivo o sr. Arsenio Costa e outra do dr. Alfredo Gama convidando os socios a se inscreverem n'um concurso litterario que se realizará por desses dias.

Passando-se a parte litteraria foi concedida a palavra aos srs. Alberto Fernandes, Manoel Menor Filho que leram as chronicas interna e externa, Antonio de Souza Leão Junior Carneiro Leão que dissertaram sobre o Amor Materno e o Poder da Familia sendo vivamente applaudidos.

O sr. presidente, depois de designar os srs. Arthur de Sá e Ernesto Lima para as chronicas externa e interna e os srs. José Colatino, Manoel Ribeiro e Carlos Lima, para dissertação de theses, encerrou a sessão ás 6 ¾.

O sr. Cleodon de Aquino, trax-ante-hontem chegado da Europa, a bordo do vapor *Clyde* enviou-nos hontem um cartão de saudações, incluindo uma collecção de cartões postaes, illustrados com costumes portuguezes.

Retribuindo as saudações, agradecemos a gentileza do sr. Cleodon de Aquino.

×

Em bonde especial, a apreciada banda do club musical *Mathias Lima*, irá hoje, ás 5 horas da tarde, cumprimentar em sua residencia no *Lucas*, á Magdalena, o seu incansavel socio fundador, sr. Bento de Aguiar, honrado socio da firma Azevêdo & C., proprietaria da *Fabrica Caxias*.

A *Mathias Lima* por esse modo, quer expressar o seu regosijo pela feliz volta, a este Estado, de seu digno socio.

×

Um soldado do 2.º batalhão de infantaria do exercito a paisana, aggrediu hontem na propria repartição, ao porteiro dos Correios.

Motivou aggressão ter aquelle empregado se recusado, a por não conhecel-o, entregar-lhe duas cartas.

×

Apresentaram-se hontem ao quartel-general, vindas do Amazonas, a bordo do paquete nacional *Manáos*, as seguintes praças do exercito:

Soldados: Tiburtino de Souza Magalhães e José Ranulpho Brazil, do 27.º; 2.º sargento Vital de Vasconcellos Monteiro e soldados: João Francisco de Souza, Pedro Rodrigues de Freitas, José Germano da Silva, Sebastião José Catende, Agripino de Souza Barbosa, José Paulino de Lima e João Francisco Bernardo, do 40.º.

×

Tendo se recolhido ao corpo, vindo de Correntes onde se achava destacado, apresentou-se, hontem, ao quartel do commando geral, o tenente do regimento de infanteria João Izidoro de Albuquerque, que, na mesma data passou a disposição do cidadão dr. chefe de policia por ter de destacar para Pão d'Alho na qualidade de 2.º supplente do delegado de policia daquelle municipio.

OS RESPINGOS

Não se pode satisfazer os outros, quando não se está satisfeito comsigo mesmo.

Esta verdade tem inteira applicação na tarefa da imprensa. O individuo desconfiado de si, descontente de sua sorte, não póde escrever para o publico, entra para o jornalismo como um forçado do mal estar. E' um triste, um aborrecido, um fastidioso, um enfadonho. Falta-lhe a alegria de viver, o dom de estar satisfeito comsigo mesmo, e assim torna-se digno de piedade, de lastima.

Falta-lhe verve, graça, humor, emfim aquelle *flair*, que Francisque Sarcey chamou o setimo sentido do jornalista.

Nestas condições está o semsaborão, que garatujou o *caminho errado* da *Provincia* de hontem.

Naquelle caminho vamos sempre errado, falta-nos o senso da direcção da gente de lá.

***

Na edição de 22 do corrente escrevemos:

« — Desejam alguma cousa?

— Sim, desejamos que lance luz, muita luz, torrentes de luz sobre nosso futuro...

— Que preferem saber? A morte ou a vida com todos os seus incidentes imprevistos?

— A vida, sempre a vida.

— Já se vê, que os senhores andaram inspirados; se fosse caso de morte, certamente teriam procurado um medico, e eu sou um simples chiromancista. Daixe-me ver a cabeça...

— Não prefere consultar as linhas da mão?

— Primeiramente a conformação da cabeça! Oh! Os brazileiros têm a cabeça como nenhum outro povo. Intelligencia clara, imaginação viva, vontade decidida...»

Isto dava claramente a entender que extranhavamos que um chiromancista começasse por um exame craneographico e aproveitasse a occasião para dissertar sobre a força mental dos brazileiros.

O Timotheo da *Provincia* pensou que era chegado o momento de dar-nos uma licção:

« Chiromancia é a pretendida arte de adivinhar pelo exame das mãos (do grego *cheir*, *cheiros*, mão e *manteia*, adivinhação) e chama-se chiromante ao que exerce a chiromancia.

O Lulú das Maciotas, attribuindo ao sr. Viremont as suas estulticias, entregou-lhe a cabeça...

— *Não sou phrenologista; não estudei craneos; sou chiromante...*»

Aqui, sim, é o caso de dizer, vai errado, *seu* Timotheo: a phrenologia, doutrina de Gall, é cousa muito diversa de *craneologia*, *craneographia* ou *craneometria*.

Pergunte a quem entende, se não quizer dar-se ao trabalho de consultar algum diccionario.

***

Nos *respingos*, de hontem, em vez de os *inteiros* estão do lado de *lá*, leia-se: os *inteiros* estão do lado de *cá*.

VISITAS DOMICILIARIAS

Pelos srs. drs. commissarios de hygiene foram visitados durante a semana de 18 a 23 do corrente os predios seguintes:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho, os de ns. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 18, 20, 22, 24 e 26 á rua Visconde de Goyanna, e feitas 5 intimações, tendo tambem verificado as intimações feitas em predios da rua Visconde de Albuquerque.

Pelo dr. Costa Ribeiro, os de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 20 e 22 á rua do Occidente; ns. 3, 7, 9, 11, 15, 17, 19 e 27 no becco dos Burgos; 15 e 17 á rua da Senzalla Nova; 3 á rua do Vigario, tendo feito 16 intimações, 7 verificações e requisitado 2 desinfecções.

O dr. Baptista Fragoso, os de ns. 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, e 96, á rua Velha de Santa Rita; 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 1.º e 2.º andares, 17, 17 A, 19, 21, 23 e 25 pateo do Mercado, lado da freguezia de S. José; 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72 e 74 á rua de S. José; 1, 2, 9 e 11 no becco de Nossa Senhora da Escada; 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47 e 49, á rua de Santa Cicilia, e fez 21 intimações.

Conduzindo á cabeça um atado de saccos vasios, com a marca *Usina Bom Jesus*, Joaquim Ferreira de Lima, hontem pela manhã, na rua do Rangel, procurava negocial-os.

Desconfiando a policia tratar-se de um gatuno, prendeu-o.

Interrogado, Joaquim Ferreira confessou que entregava-se á pratica do furto de gallinhas; mas, que os saccos havia recebido, para vender, de um companheiro, cujo nome não declarou.

Deu entrada na casa de detenção.

×

Foi hontem pelo subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, dada busca no Café do sr. Vicente Claudino Alves, á rua Barão da Victoria.

Não encontrou porém, a mesma autoridade nenhum utensilio de jogo.

×

D. Rosalina, proprietaria de uma pensão á rua Marcilio Dias queixou-se ante-hontem ao delegado do 1.º districto da capital, de que dois menores haviam depositado no corredor da escada do predio, uma ossada humana, guardada em uma caixa de folha de flandres.

A's 9 1/2 da noite, dirigindo-se para ali aquella autoridade, em companhia do subdelegado de Santo Antonio, verificou a exactidão de que a queixosa affirmara.

D. Rosalina disse attribuir tal facto a uma sua inimiga.

O sr. delegado mandou recolher a ossada ao cemiterio.

De domingo a domingo

Alli, quasi no sapé d'aquellas collinas que marginam os arredores do povoado de Beberibe, está situada a lavanderia a vapor que o estimavel sr. Thomaz Comber Filho acaba de montar, vencendo não pequenas difficuldades.

Visitámol-a um destes ultimos dias, admirando minuciosamente todas as suas installações, que formam vistoso conjuncto n'aquelle tapete de verduras, guirlandado de cachos das flôres da gitirana.

Manhã suave e balsamica.

Os primeiros raios do sol doiravam a cupola das arvores, de onde gottejavam as perolas do orvalho.

Uma dessas manhãs alegres e aromaticas, em que se escuta, em extasis, o chilrear do passarêdo.

Eram quasi sete horas quando montámos a cavallo, á porta de nossa casa, no Arraial, afim de alcançar o trem para Beberibe.

Estrada afóra, sob aquellas jaqueiras ramalhudas da Tamarineira, sentiamos a natureza pavonear-se com os aguaceiros da noite, n'uma satisfação communicativa da sua alegria.

Na Encruzilhada, nos esperava o velho sr. Thomaz Comber, pae do jovem industrial, que nos havia convidado áquella excursão.

Quando a locomotiva começou a mover-se, subindo á encosta da grande vaccaria do dr. Gabriel de Araujo, um panorama novo se nos descortinou.

Havia muitos annos, mais de dez talvez, não percorriamos aquelle ramal da via ferrea de Olinda.

E admirámos encontrar ainda, nas visinhanças da cidade do Recife, uma quasi floresta!

Nas alturas da estação que tomou o nome do gerente da companhia de trilhos urbanos, o sr. Bento de Magalhães, e onde se lê, em tosca placa de madeira, uma estrophe popular, despreoccupada de metrificação, mas significando expressivamente a gratidão dos moradores do logar, verdadeira muralha de bambús, sombreando a estrada, trouxe-nos aos ouvidos o terno cicio de suas ramas, balouçadas magestosamente pela aragem faceira.

E' realmente uma cousa que nos enfeitiça essas plantações do bambual.

Pouco antes de oito horas, saltavamos na parada da lavanderia.

Um pequeno *bond*, seguro e elegante, mais elegante e seguro do que aquelles que o povo conhece em Maceió pelo nome de *caixas de phosphoros*, nos aguardava, tendo ao estribo, expansivo e prasenteiro, o sr. Comber Filho.

Logo á entrada se verificava o trabalho e os esforços do jovem industrial, que em pouco tempo transformára maravilhosamente aquelle pedaço da zona do aprazivel arrabalde.

Largo e fundo vallado fôra aterrado para a montagem dos trilhos do *bond* e transito do publico, facilitando o serviço da lavanderia.

Installados nesse *bond*, fizemos rapidamente o caminho para o estabelecimento.

Está alli, de facto, bello attestado do emprehendimento de um activo e operoso rapaz.

Visitámos em primeiro lugar a installação das machinas, possantes e modernos machinismos das officinas mechanicas de Londres; percorremos depois o alojamento dos apparelhos para a rêde completa da illuminação electrica, por meio de excellentes lampadas, estendendo-se até o povoado de Beberibe; vimos o completo serviço telephonico da lavanderia e chegámos afinal ás secções propriamente para a lavagem, engommado e concerto das roupas, sempre acompanhados pelos dous excellentes cavalheiros, que nos prestavam as mais curiosas informações de todos aquelles engenhosos machinismos.

Jovial e alegre, o sr. Comber Filho fez-nos testemunhar a promptidão e limpeza do systema das lavanderias a vapor, despindo-se do palitot de brim branco que vestia, mettendo-o successivamente nas differentes peças de lavar, ensaboar e seccar e por fim pondo-o a enxugar nas estufas.

E, ainda mais, fez molhar um dos seus lenços brancos, que em dous minutos estava á nossa vista novamente engommado e dobrado.

Decididamente, essa lavanderia era uma necessidade.

Essas mulheres que se incumbem hoje desse serviço entre nós abusam extraordinariamente.

Não ha casa de familia que não tenha queixas constantes contra o serviço de suas amas; não ha homem que, uma vez por semana, ao menos, não encontre motivos para reclamar contra a morosidade e desleixo de suas engommadeiras e lavadeiras.

E' tão rara aquella que fornece pontualmente a roupa limpa, lavada ou engommada!

Um dia, é a chuva que impedio que ellas fossem para o rio fazer a barrella, ou não lhes consentio preparar a gomma no ponto necessario para os collarinhos e punhos das camisas.

Outra vez, estão doentes; outra, foram á novena; outra, não trabalham em domingo...

Ha sempre uma razão para atormentar a gente.

Si alguma vez precisamos de um collarinho com urgencia e dispomo-nos mesmo a pagar mais caro o seu engommado, as difficuldades redobram, invenciveis!

Quantos não têm mandado por ahi aos diabos a lavadeira e a engommadeira e feito mesmo cara feia á esposa, como si ella, coitada, poudesse ser responsavel pela ama, descuidada e preguiçosa!

Ja essa lavanderia não será assim e quando nada, a sua installação servirá para acautellar essas mulheres, lavadeiras e engommadeiras, que nos estragam a roupa e nos móem a paciencia.

A arrecadação e distribuição das roupas dos assignantes da lavanderia a vapor serão feitas em balaios numerados, arroladas as peças em um livro, fornecido pela empreza, balaios transportados para os mesmos assignantes nos carros inglezes que para o fim foram adquiridos.

Quaesquer rasgões ou faltas nessas roupas serão reparadas no proprio estabelecimento, que para isso disporá de um corpo de costureiras.

Em um dos salões do edificio, movem-se, a vapor, montadas em duas ordens de mesas, desoito machinas de costura para esses reparos.

Fecha o predio das officinas da lavanderia um curioso portão de ferro, que se desdobra de modo a substituir os portaes, não occupando o mais ligeiro espaço.

Dentro em breve principiará a funccionar a lavanderia, sob a direcção de seu proprietario.

Do estabelecimento commercial, com todos os seus compartimentos, passámos, a convite ainda do sr. Comber Filho, á sua aprazivel residencia, bem perto d'aquelle emporio, onde fumega a sua actividade industrial.

Em uma casa de campo, não se póde desejar maior conforto, mais requinte de elegante esplendor.

Aquella vivenda campestre é um ninho de venturoso bem estar, affirmando o gosto apurado do seu estimavel proprietario e da sua feliz companheira.

Rodeia a casa, em que a gente se sente dominado por esse suave jubilo do sincero acolhimento, bello jardim á ingleza, onde, por entre os gramados, as roseiras vigorosas se enlaçam, sempre floridas.

A' direita, duas toscas palhoças abrigam avencas e orchideas, finas e escolhidas, viçosas e perfumadas, sobresahindo aquella *lelia* purpurea, que é a rainha dos nossos bosques frondosos.

E quando, após o almoço, servido na mais agradavel palestra, voltámos ao pequenino *bond*, que nos trouxe á parada do trem, de regresso ao Recife, sentimos, ao avistar a lavanderia, que fumegava ao longe, aquella satisfação do pernambucano que tem orgulho da prosperidade de sua terra.

ILEGIVEL

MUTILADO

GOVERNO EPISCOPAL

Pelo monsenhor Marcolino do Amaral, vigario geral desta diocese, foi em data de 14 do corrente, assignada portaria de suspenção á irmandade de N. S. do Bom Parto de Olinda e nomeiada a seguinte commissão para administral-a durante o tempo em que estiver suspensa: dr. Miguel Nunes Vianna, Augusto Francisco Lapa, João Firmino da Cruz, Francisco das Chagas Ferreira, Pergentino Rodrigues de Miranda e Joaquim Olympio Teixeira de Almeida.

— Na secretaria do bispado foi em data de hontem exarado o seguinte despacho:

Mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, apresentando duas relações; uma dos irmãos fallecidos de outubro do anno passado a março findo, afim de serem celebradas 39 missas e outra de legados deixados pelos seus irmãos, durante o anno compromissal de 1903 a 1901 para a celebração de 33 missas em intenção dos legatarios, e requerendo que as ditas relações sejam recebidas pela secretaria do bispado para decidir como tem feito, pagando a supplicante antecipadamente o total de ditos suffragios—Sejam recebidas e destribuidas.

Ainda na mesma data e pela mesma secretaria foram concedidas as provisões seguintes:

Licença ao sr. Bernardino de Almeida Seixas para casar com d. Elisa Amelia Pessôa, na freguezia da Bôa Vista.

Idem ao sr. Herculano Bandeira de Mello Filho para casar com d. Amelia Augusta da Silva, em oratorio privado, na freguezia de Nazareth.

Idem ao sr. Arthur Pio dos Santos para casar com d. Maria da Gloria Oliveira Maia, na capella do palacio episcopal da Soledade.

Celebração de uã missa em oratorio privado ao sr. Joaquim José dos Santos, na freguezia de Victoria.

×

O sr. J. Agostinho Bezerra enviou-nos hontem uma carteira de papel photographico Wellington, marca P. O. P., de 9×12 centimetros.

Cada carteira contendo 30 folhas, é vendida pela Agencia jornalistica de que é proprietario o remettente, pelo preço de 2$500.

A referida agencia acaba de receber grande partida do mesmo papel, com differentes formatos.

Além da amostra de papel photographico, remetteu-nos tambem o sr. Agostinho Bezerra diversos exemplares de *passe-partout*, elegantemente feitos de papelão com desenhos em alto relevo e proprios para retratos, cartões postaes, etc.

Os que temos diante, medem 9×12 centimetros, sendo de 30 desenhos differentes.

Cada um é vendido avulsamente a 500 réis, custando uma caixinha de 10 exemplares 4$500.

Ao sr. delegado de Olinda, remetteu hontem o subdelegado de Beberibe, sr. capitão Francisco Velloso, 13 facas de ponta e 1 compasso, armas essas apprehendidas em poder de varios desordeiros.

×

Em Venda Grande está grassando a dysenteria reinante, tendo-se dado alguns casos fataes.

Acaba de fallecer ali a digna proprietaria d. Maria Mauricia de Jesus, deixando a familia inconsolavel e sentimentada toda a população que apreciava a estimavel senhora, por suas boas qualidades.

O seu enterro teve expontaneo e enorme acompanhamento, denotando a consideração de que gosava.

A extincta pertencia á devoção de Nossa Senhora das Candeias.

O uso do sabão

O correspondente colonial de um jornal inglez, tendo chegado á conclusão — bastante extraordinaria para um inglez—que a raça britannica se deteriora, é forçoso evidentemente acceital-a e admittil-a como exacta. Assim, pois, os inglezes estão deteriorados. Mas por que e como?

E' muito simples, diz o jornalista. E' que os inglezes são muito limpos; passam o seu tempo a gastar sabão. Ora, o Creador nos deu uma gordura natural para revestir e proteger nossa pelle: e nós, nós passamos todo o tempo a tirar esse enduto com sabão. A consequencia é que somos mais expostos aos resfriamentos, aos rheumatismos e a toda a sorte de molestias. O sabão abre os póros da pelle e a doença e as infecções entram immediatamente por ahi. Vêde os Cafres, diz elle ainda: só começam a deteriorar-se quando civilizam-se—quando tornam-se limpos.

« Olhem para mim, accrescenta elle, ha 30 annos que não toquei no sabão, senão em muitas raras occasiões, tenho 60 e tenho trabalhado muito. Para aquelles que poderão inquietar-se da apparencia que póde apresentar uma pessôa que não toca no sabão ha 30 annos, accrescentaremos que este pratica regularmente a hydrotherapia. Tem medo do sabão, mas não da agua.

A que vale a these? Os jornaes de medicina inglezes discutiram-n'a. Talvez haja algum fundo de verdade nisso, declara um delles. A dizer a verdade, o sabão privanos incessantemente de nosso oleo natural, póde haver inconveniente nisso. Os animaes o conservam e parecem não se dar mal com isso.

Os outros conservam-se scepticos. E um delles faz com justa razão observar que, si o sabão é um agente de deterioração, este agente não exercerá senão muitos pequenos damnos e numa classe muito limitada. Basta, diz elle, ver-se o espanto de um doente de hospital, a quem se receita um banho para limpal-o da sujeira que accumulou com o correr dos annos para ficar certo que, si a raça deteriora-se em seu conjuncto, o sabão não concorre de modo algum para isso.»

VISITAS ESCOLARES

O professor Gaspar Regueira Costa, inspector escolar do municipio do Recife, visitou na segunda e terça-feira da semana finda diversas escolas municipaes das freguezias de Santo Antonio e S. José, examinando em todos não só os livros destinados á escripturação escolar, como o aproveitamento dos alumnos nas diversas materias do ensino e lançando no livro de visitas o seu juizo a respeito.

Eis as escolas visitadas e a matricula e frequencia de cada uma dellas:

Escola regida pela professora d. Zulmira Cabral, 69 alumnas matriculadas e 58 presentes; escola da professora d. Maria Candida Tavares de Mello, 47 matriculadas e 38 presentes; escola do professor Francisco Marques da Trindade, 61 alumnos matriculados e 46 presentes; a regida pela professora d. Beatriz de Miranda, 52 alumnas de matricula e 43 presentes; escola da professora d. Alice Cunha, 72 de matricula e 54 presentes; escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, 72 alumnas da matricula e 60 presentes; escola do professor Cyrillo Santiago, 64 alumnos matriculados e 47 presentes; escola da professora d. Anna Augusta, 32 alumnas de matricula e 28 presentes e a da professora d. Antonia Clementina de Souza Ribeiro 65 matriculados e 56 presentes.

Acompanhado de piquetes de cavallaria e infanteria, hontem ás 10 horas da noite, o delegado do 2.º districto da capital, sr. dr. Souza Paraizo, juntamente com os subdelegados dos 1.º e 2.º districtos da Bôa-Vista, coronel Hermino de Figueirêdo e Theotonio da Costa e o ajudante de ordens interino do dr. chefe de policia, tenente Lemos de Vasconcellos, deu cerco no «quadro do Theotonio» á rua do Socego n. 1.

Em um dos compartimentos jogavam quinze individuos que foram presos, sendo apprehendidos os baralhos e outros utensilios de jogos.

Dahi dirigindo-se á «aldeia do 14.º,» aquella autoridade varejou alguns casebres, encontrando em um delles infernal *côco*.

Todos suspeitos os individuos que tomavam parte no divertimento, muitos dos quaes já bastante embriagados, foram igualmente presos.

Entre elles contava-se Leonardo Ferreira de Lima, conhecido por «Cartolinha» e auctor de um crime de morte occorrido ha mezes em Santo Amaro das Salinas.

Foram recolhidos á detenção.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Spiridião de Rego Barros.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, as ordenanças e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense Joaquim Alfredo Correia Dias.

O 27.º dará a guarnição da cidade e o 2.º dará os officiaes para a guarda da alfandega e ronda de visitas.

Uniforme n. 7.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhã, ás 10 horas do dia.

×

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará um subalterno para a ronda de visitas e a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Antonio Rodrigues da Fonseca.

Uniforme n. 2.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

O movimento durante a semana foi de 74 doentes.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio recebemos um folheto intitulado *A primeira insurreição Acreana*, escripta e acompanhada de documentos comprobatorios, tendo a seguinte epigraphe: «merece esta narração absoluta despreso dos meus concidadãos, se ella não for a expressão da mais restricta verdade»

Agradecemos a remessa que nos foi feita.

— Foi hontem distribuido nesta cidade o periodico humoristico, *A Pimenta*, que acaba de passar a novos proprietarios.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 8, pessoal 13, 15 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 11.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 4.

Amanhã. — Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9. pessoal as praças ns. 13, 15 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 8.

Ordem á secretaria a praça n. 11.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Realizou-se no dia 17 do corrente a festa dramatica da «Thalia familiar» de Páo d'Alho, compondo-se do drama «O Filho generoso» e da comedia «Espirito em casa», os quaes obtiveram verdadeiro successo.

A concorrencia foi bastante regular, apesar das chuvas torrenciaes, notando-se entre os espectadores as mais distinctas pessôas da nossa sociedade.

Tomaram parte no drama os socios: J. de Castilhos, Laurindo Alves, Hermes Costa, Donato Camarote, João Gomes, C. de Vasconcellos, P. Eleutherio, J. Eugenio, A. Pereira, Arthur Matheus, José de Araujo, José Vieira, Francisco Fernandes e João Coutinho e os meninos José Mario e José Dantas; e na comedia: Laurindo Alves, José de Araujo, J. Eugenio e P. Eleutherio e a distincta actriz Enedina de Albuquerque.

A festa foi abrilhantada pelas distinctas bandas—Vinte e quatro de junho e Vinte e dous de novembro, que executaram as mais bellas peças de seus inexgottaveis repertorios.

SPORT

Realiza hoje a sua 14.ª corrida ordinaria o *Hippodromo do Campo Grande*.

Aos leitores offerecemos os seguintes:

Palpites

1.º pareo—Maurity para 1.º e Vintem para 2.º.
2.º pareo—Brilhante para 1.º e Cyro para 2.º.
3.º pareo—Mineiro para 1.º e Fantoche para 2.º.
4.º pareo—Sly para 1.º e Cyro para 2.º.
5.º pareo—Radium para 1.º e Mineiro para 2.º.
6.º pareo—Quo-vadis para 1.º e Cyrano para 2.º.

— Para essa corrida nos foi enviado delicado convite.

Obrigados.

— O sr. José de Souza Carreiro, proprietario do *Hippodromo do Campo Grande*, ao reabrir em sua nova phase esse estabelecimento sportivo, poz em pratica varias medidas no sentido de moralizal-o extinguindo mesmo os ingressos permanentes.

Isso provocou certa animosidade de um grupo que procurou atacal-o pelas columnas pagas da imprensa.

Mas, justamente o que elle fez é o que se está fazendo nos prados fluminenses, pelo que o sr. Carreiro pede-nos a transcripção dos seguintes topicos do *supplemento sportivo* da *Revista da Semana*, de 2 do corrente:

« A 12 de janeiro deste anno, reuniram-se em um dos salões da secretaria do Derby Club as delegações das duas sociedades turfistas desta capital e depois de accordarem na distribuição dos dias da temporada deste anno, adoptaram varias medidas de caracter radical, que acabam de ser postas em pratica, com successo indiscutivel, na corrida com que o Derby Club inaugurou, a 3 deste mez, a presente estação sportiva.

Uma dessas medidas, a supressiva dos habituaes cartões de convite, deu em resultado, como era de prever. o afastamento de um pequeno numero de frequentadores dos prados, acarretando, naturalmente, o decrescimento do movimento total das apostas, circumstancia para que tambem muito concorreu o facto de se tratar da primeira reunião do anno, em que ainda não podiam ser conhecidas as condições de preparo dos parelheiros.

A concorrencia, porém, foi bastante regular e notavelmente selecta, e o que a sociedade deixou de haver da porcentagem das apostas encontrou perfeita compensação no que foi auferido com o augmento do rendimento dos portões. »

N. 106-16.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 23 DE ABRIL DE 1904

4017	50:000$000	12799	1:000$000
21037	5:000$000	15961	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

2452	4655	7537	20379

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1694	9614	13667	17514	[illegible]	[illegible]451	21477
7017	9711	16005	188[illegible]	[illegible]6	20072	24966

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1250	4910	8977	13684	21321
1421	6784	9425	17734	21345
3188	6800	10576	18914	22449
3915	8593	13271	19100	23817

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4011	4013	4015	4018	4020
4012	4014	4016	4019	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

21031	21033	21035	21038	21040
21032	21034	21037	21039	.. ..

APPROXIMAÇÕES

4016	250$000	21036	75$000
4018	250$000	21038	75$000

Os numeros de 4001 a 4100 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 21001 a 21100 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 8$000.

DESAPPARECIDOS

A exma. sra. d. Maria Dubourcq de Freitas, nora do saudoso desembargador José Manoel de Freitas e viuva do dr. João Alfredo de Freitas, acha-se immersa desde hontem pela manhã, em grande e justa magua, pela perda de sua idolatrada filha, a gentil senhorita d. Maria Dubourcq de Freitas, victimada pela molestia reinante.

Dotada de raras e inapreciaveis qualidades, esmeradamente educada, a inditosa joven era estimadissima de todos quantos a conheciam. Tinha completos apenas dezeseis annos de idade.

O enterro effectuou-se hontem mesmo ás 5 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio publico de Santo Amaro, da casa á rua do Principe n. 26, residencia da extremosa avó da extincta, exma. sra. d. Thereza de Freitas, a quem, bem como á carinhosa e desolada mãe e ao dr. Octavio de Freitas, enviamos nossas condolencias.

— Falleceu hontem, nesta cidade, o estimavel e laborioso artista-typographo João Villela, empregado nas officinas do *Jornal do Recife*. A terrivel tuberculose arrebatou-o do seio da familia e dos collegas que tanto o estremeciam.

Contava apenas 22 annos de idade e era solteiro.

Hontem á tarde teve logar o enterramento, a que compareceram muitos companheiros e outras pesôas de sua amisade, sendo sepultado o corpo no cemiterio de Santo Amaro.

A corporação dos typographos do *Diario de Pernambuco* fez-se representar nesse acto de religião e caridade por uma commissão

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 4 de Abril, os cadaveres dos seguintes individuos:

Julião Alfredo Ramos de Alcantara, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Odorico Mendes da Silva, Pernambuco, 8 mezes, Pôço, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria de Lourdes, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Ambrosina Adelina Alvares, Rio Grande do Norte, 62 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Pedro Amaro dos Santos Villaça, Pernambuco, 14 dias, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Oswaldina de tal, Pernambuco, 4 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Carlos Botelho Pereira Filho, Pernambuco, 11 dias, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Domingos Bezerra Filho, Pernambuco, 8 annos, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Anisio Tavares, Pernambuco, 3 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Adalgisa de tal, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Anna da Silva, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

José Simão Ferreira, Pernambuco, 3 mezes, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Albertino José da Silva Barbosa, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Elydia Marcolina do Espirito-Santo, Pernambuco, 3 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Armando Alves de Souza, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Roberto Campos Oliveira, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Loureiro Gomes, Pernambuco, 40 annos, casado, asylo de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Maria Marcolina da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, asylo de alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Manoel Helino Bezerra, Pernambuco, 40 annos, solteiro, asylo de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

João Calado dos Santos, Pernambuco, 49 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

José Menezes, Pernambuco, 76 annos, solteiro, asylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Estevão Leite de Souza, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Guilhermina A. da Conceição, Pernambuco, 49 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Um féto, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Costa Gomes.

Izabel do Amor Divino, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de abril de 1904:

R. de Abreu e Lima, V[illegible] veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Joaquim Lopes de Barros, Silvinia I[illegible], [illegible]nacia das Neves, Baldomino Macêdo, Pedro Villa Nova, J. Ferreira Gouveia, [illegible] Alexandrina, Amelia e outras, [illegible]sio Ferreira da Silva, Manoel Barbosa da Silva e Alfredo Soares Monteiro.—Informe a 1.ª secção.

Maranhão & C.ª.—A' 1.ª secção.

Candido Theotonio dos Reis e Rita Alves da Costa.—Certifique-se.

João Alves de Mello.—Informe a 3.ª secção.

João Joaquim de Mello & C.ª.—Provem o que allegam.

Maria Umbellina de Freitas, Francisca Maria do Amaral e João Cesario da Rosa.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 á 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Theotonio Faustino Conrado, Barão de Aguas Bellas, Maria do Carmo Oliveira, Antonio Benicio Teixeira Pinto, José Gonçalves da Costa, Jacintho Silva, Manoel Gonçalves Marques e Luiz de França Vianna.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de abril de 1904:

José Bezerra de Mello.—Ao exm. sr. dr. governador.

João José de Araujo, Anna Ferreira de Araujo, bacharel Alfredo Carneiro Campello, Manoel Duarte Rodrigues Pinto, Olympio Francisco de Mello e Silva, José Henrique Noronha, José Ramos Ferreira, Vicente Ferreira Nobre Pellinca e Pedro Barretto de Menezes.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Santa Casa de Misericordia do Recife, Vicente Ferreira Pinho, Maria Quiteria Pereira Vianna e Evaristo Guedes da Silva.—Informe a recebedoria.

Antonio José da Silva Oliveira, José Affonso Coêlho, Antonio José Bandeira, Ismenia Alves da Silva e José Caetano Marques de Oliveira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 87—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 23 de abril de 1904.

Sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Valerio de tal, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Pedro de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Amelia da Conceição, como desordeira, Maria Carolina da Conceição e João Ignacio Moreira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Alfredo Calixto de Sant'Anna, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel José de Sant'Anna, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da Graça que, na tarde de 19 do corrente, os menores de nome José Ferreira do Nascimento e Valdevino Ferreira do Nascimento, fingindo-se esmoleiros dirigiram-se á casa de Maria Clementina Guimarães, situada no porto do Jacobina daquelle districto e subtrairam duas cabeças de crochet para toalha, vendendo-as por 800 réis. a uma outra mulher.

Os alludidos menores foram presos no districto da Torre, tendo se procedido a tal respeito de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Granito, que em data de 15 do corrente, no logar Sitio Velho, do referido municipio, o individuo de nome Manoel José de Amorim, vulgo «Bembem», armado de garrucha, assassinou a seu proprio irmão José Antonio de Amorim.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede a mencionada autoridade ás diligencias legaes.

— E que, no dia 27 do mez de março ultimo, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Eliezer de tal, por se achar ali pronunciado como incurso nas penas do art. 264 § 2.º do codigo penal.

— Hontem o subdelegado de Santo Antonio apprehendeu no Café Bohemio, situado na rua 15 de Novembro daquella freguezia, duas rodas Fichet, que remetteu á esta repartição para os devidos fins.

— Pelo delegado de policia do municipio de Bezerros me foi communicado que, em data de 18 do fluente, capturou e recolheu á cadeia daquella localidade, os individuos de nomes Antonio José da Silva, vulgarmente conhecido por «Antonio Grande» e Manoel Monteiro da Silva, por se acharem ali pronunciados no art. 264 do codido penal.

— O cidadão José Gomes de Mello Rosende, reassumiu, no dia 18 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Goyanna na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 23 de abril de 1904:

João Francisco Regis.—Referido, pagando o supplicante os respectivos impostos e avisando esta da mudança do local.

João Rufino da Fonseca.—Certifique-se.

José de Souza Mello.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 14 DE ABRIL DE 1904

Presidencia do sr. deputado, vice-presidente, coronel José Rufino Climaco da Silva, por ter deixado de comparecer com participação o sr. presidente João Cardoso Ayres.

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da junta commercial de Porto Alegre de 8 de fevereiro ultimo, accusando o do presidente desta junta de 2 do mez anterior, no qual fôra remettida a relação dos negociantes matriculados durante o 2.º semestre de 1903 e communicada a nomeação dos cidadãos Horacio Nogueira Pinto e Antonio da Cunha Ferreira Baltar para interpretes do commercio.—Archive-se.

Da junta dos corretores, datado de 9 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios de M. A. Ramos & C.ª, João Carneiro & Irmão, Manoel Caetano Ribeiro & C.ª e André Maria Pinheiro.

Copiadores, 6 de Amorim Irmãos & C.ª, João Carneiro & Irmão, Manoel Caetano Ribeiro & C.ª, André Maria Pinheiro e Francisco Manoel da Silva.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Moreira, Lima & C.ª, para o archivamento das alterações do seu contracto social.—Archive-se.

De Antonio Soares Pinto, Moreira Lima & C.ª, André Maria Pinheiro, Manoel da Silva Ramos e Jacintho de Medeiros, pedindo o registro das respectivas firmas commerciaes.—Attendidos.

De Arthur de Almeida Ferreira Pinto, estabelecidos com pastellaria e café, á Praça da Independencia ns. 22 a 30, para registro da marca que adoptou. — Seja registrada.

De Antonio Soares Pinto, pedindo o registro da marca que adoptou para garantir os generos de sua padaria.—Vista ao dr. secretario.

De Francisco Ignacio Pinto, pedindo o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto, relativo aos 1.º e 2.º semestres do exercicio de 1903 a 1904.—Como pede.

De Saul Marques dos Santos e Francisco Rodrigues da Nova, pedindo o registro da procuração pela qual o sr. Manoel Martins da Nova os constituiu seus procuradores.—Deferido.

Da companhia industrial «Fiação e Tecidos de Goyanna», para o archivamento da acta junta em duplicata.—Seja archivada.

A's 12 horas do dia foi pelo sr. vice-presidente encerrada a sessão visto nada mai haver a tratar-se.

Publicações a Pedido

Pelo telegrapho

A fraqueza, que por lei natural, reside na especie humana, implica necessariamente para que em todos os meios, em todas as sociedades, em todas as corporações constituidas pelas unidades dessa especie, surjam desintelligencias e divergencias no modo de pensar, de obrar, de sentir e mesmo de dirigir-se nas suas relações reciprocas. Tudo isso é natural ao homem; mas, este, compenetrando-se de seus deveres sociaes, deve empregar esforços para, não só procurar gyrar unicamente dentro de sua esphera de acção, como tambem não perturbar seu semelhante no exercicio de suas obrigações e no cumprimento de seus deveres. Estas condições são impostas em todas as sociedades, desde as mais intimas até as mais elevadas. Quero me referir aos acontecimentos mesquinhos e deponentes que se têm dado na Repartição dos telegraphos d'esta cidade, acontecimentos estes que não têm tido solução e dia a dia vão arruinando o movimento d'aquella casa, outr'ora cheia de ordem e respeito. Hoje, alli não ha ordem, não ha respeito á lei, nem mesmo de empregado á empregado; converge tudo para um só abysmo e o resultado em breve se verá se o governo não volver suas vistas para aquelle meio.

Os empregados de baixas cathegorias dirigem aos de mais elevadas; as injustiças as mais odiosas vão se pronunciando e tornando tudo com um aspecto desagradavel.

Não fazem muitos dias que, em conferencia o sr. major Leoncio de Farias, chefe da 1.ª secção, com o sr. dr. Maranhão, chefe do districto, deram-se factos tão repugnantes á dignidade pessoal e chocaram-se de tal fórma os espiritos que o primeiro foi, de repente, e no logar do conflicto, acommettido de uma congestão, sendo logo cercado por quasi todos os seus companheiros que, segundo consta, abraçaram sua causa.

Isto é triste e é necessario que não se reproduzam meis factos d'esta ordem.

Um amigo da ordem.

Parabens

Ao despontar da aurora de hoje completa mais uma sorridente primavera em sua preciosa existencia, a sympathica Themira Paes de Carvalho e por este auspiciozo acontecimento que enche de alegria o lar, e satisfação as pessôas de sua sincera amizade congratulamo-nos.

Olinda, 24 de abril de 1904.

Manoel Lopes.
Maria.
Tudinha.
Mandú.
Amaro.

25:000$000
POR 2$000
AMANHÃ
Loteria de Sergipe

ACTA

DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DA COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO, EM 12 DE ABRIL DE 1904.

Presidencia do Ilm. Sr. Manoel João d'Amorim

Achando reunidos á 1 hora da tarde de 12 de abril de 1904, na séde da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, á rua Marquez de Olinda, n. 6, 1.º andar 51 srs. accionistas representando 4125 acções conforme se vê do livro de presença, numero este sufficiente para constituir a presente assembléa extraordinaria, assumiu a presidencia o sr. Manoel João de Amorim, tendo como 1.º e 2.º secretarios os srs. Torquato José da Silva Guimarães e Antonio João de Amorim Junior, na falta dos respectivos eleitos.

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Procedendo-se á leitura da acta, foi requerida dispensa pelo sr. José Joaquim Moreira por ter sido publicada pela imprensa.

O sr. Manoel José da Silva Guimarães, presidente da Directoria, pedindo a palavra, expoz o fim da reunião e propoz a substituição do art. 5.º pelo seguinte: «o capital» social é de mil e duzentos contos de réis em 6300 acções « nominativas do valor realizado de Rs. 200$000 cada uma » e suppressão dos tres paragraphos do mesmo artigo, por ficarem prejudicados.

Posto em discussão e votação foi approvado. O Sr. Thomaz Comber Director propõe: supprimir o § 4.º do art. 46 e retirar do § 5.º as palavras « salvo o caso do final do § anterior » — approvado. O Sr. Director presidente submetteu á assembléa a suppressão do art. 52 e a mudança do art. 1.º pelo seguinte: « A Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, instituida nesta cidade desde Outubro de 1875, reger-se-á pelos presentes estatutos e leis das Sociedades Anonymas »; o que igualmente foi approvado.

O Dr. Castello Branco propõe o seguinte: fica a Directoria autorizada a redigir e publicar os estatutos da Companhia de accôrdo com as leis em vigor e com o resolvido na presente reunião.

ELIXIR DE NOGUEIRA
—com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

A Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife

A' CLASSE EM GERAL

A Directoria desta Associação, arguida por diversos Srs. socios em artigos publicados nos ns. 86 a 88 do *Jornal do Recife*, em os quães os seus illustres signatarios chamam a sua attenção, e reclamam promptas providencias para o procedimento de diversos Srs. Importadores de generos de Estiva em grosso, que esquecendo a sua qualidade de armazenarios e vendedores em grosso, como são classificados pelos poderes publicos do Estado, para o pagamento dos impostos de Industria e Profissões, estão ao mesmo tempo vendendo a retalho como se fossem pequenas mercearias, e prejudicando aos Merceiros em seus vitaes interesses; sente-se obrigada a fazer publico, para sciencia de todos os interessados que, em sua primeira sessão realizada em 3 de Março do corrente anno, já havia providenciado, nomeando uma commissão para entender-se com aquelles senhores, resolução que consta da publicação do expediente da referida sessão.

Que, desempenhando-se esta da sua missão, obteve dos Srs. Importadores a formal declaração por escripto de se conformarem com a reclamação justa que lhes acabava de ser feita, e nem de outro modo devia proceder uma classe que tem com a nossa importantissimas transacções a respeitar.

Uma exigencia apenas foi feita sobre a insignificante importação de artigos de especialidades de algumas mercearias, facto que não obedece aos principios da justiça e não deve concorrer para provocar a scizão entre duas classes pelos interesses com que se acham ligadas, jamais quando é notoriamente sabido, as poucas mercearias importadoras são em numero inferior ás casas de negocios inteiramente differentes, e que importam os mesmos e outros muitos artigos, e contra estas casas ainda os srs. armazenarios não se insurgiram.

Sendo empenho da actual directoria, cumprir strictamente os deveres que lhe impõem os estatutos, ella tem immenso prazer em acceitar os bons serviços e o concurso de todos os seus illustres collegas e associados.

Aos srs. signatarios dos annuncios citados, cumpre verificar se produziu ou não o resultado indispensavel e procedimento e compromisso tomado, que a directoria vem annunciar-lhes, e em caso negativo ella acceita a convocação d'uma assembléa geral da classe, o que lhes é facultado requerer, em (primeiro logar de todos os nossos associados) seguindo as disposições do art 22 dos estatutos.

Não será este o primeiro caso em que se tem convocado taes assembléas, para indicarem o caminho do dever, da razão e da justiça.

Secretaria da Associação C. B. dos Merceiros do Recife, 21 de abril de 1904.

L. Lopes d'Oliveira.

Agradecimento

Luiz Alfredo de Moraes, na impossibilidade de pessoalmente, manifestar o seu sincero agradecimento a todos aquelle que lhe enviaram, por cartas, cartões e telegrammas, as expressões de seus sentimentos de pesar pelo passamento do seu muito querido irmão e amigo *José Candido de Moraes*, o faz pelo presente meio, rogando-lhes a finesa de conceder-lhe desculpa por essa falta involuntaria.

Recife, 20 de Abril de 1904.

TRIBUTO DE AMIZADE

Á ILLUSTRE IRMANDADE DE S. GONÇALO

Tendo sido servido Deus levar para o descanço Eterno, Custodio Tavares Ribeiro Filho, recorri logo á generosa Irmandade do Senhor Bom Jesus dos pobres Afflictos em sua igreja de S. Gonçalo, participando-lhe a perda de meu filho, horas antes desta participação, e como logo fosse attendido com as amabilidades ufanas de corações amorosos, tudo que estava ao alcance desta Illustre Corporação, e o bom desejo de me servir ao desenvolvimento do enterro de um seu Irmão, Custodio Tavares Ribeiro Filho. Em vista do carinhoso affecto que á Irmandade de S. Gonçalo me attencionou, venho perante o publico declarar-me com os meus protestos de alta estima e consideração á uma corporação Religiosa que tanto sabe cumprir com seus deveres na espinhosa missão e cargos que lhe foram confiados na mesa de 1903 a 1904.

Recife, 22 de abril de 1904.

Custodio Tavares Ribeiro.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres

RS. 9:177$000

Recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil a importancia de nove contos cento e setenta e sete mil réis, valor de 280 volumes com assucar branco embarcados no vapor nacional «Continente» com destino ao porto do Pará, os quaes foram destruidos ou alijados ao mar em consequencia do incendio occorrido a bordo do referido vapor, no porto do Ceará e seguros n'esta Companhia pela apolice n. 8425 cheque n. 3 de 20 de Fevereiro de 1904, passando o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 16 de Abril de 1904.

Miranda & Amorim.

Por ser verdade:—O dr. Arthur E. Pereira e Souza, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, escreve o seguinte attestado sobre a Emulsão de Scott:

« Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado dos Srs. Scott & Bowne, chimicos de New-York, reputando um dos melhores preparados de oleo de figado de bacalhão, denominado Emulsão de Scott, quér pela tolerança das crianças, quér pelo resultado colhido nos casos de lymphatismos, etc., etc,

Por ser verdade o referido, passo o presente attestado e me assigno.

Capital Federal (Brazil)—. Dr. *Arthur e Souza*.»

A Garantia Equestre

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA SOCIEDADE A GARANTIA EQUESTRE REALIZADA NO DIA 29 DE MARÇO DE 1904, SOB A PRESIDENCIA DO DR. JOÃO CARLOS DA SILVA GUIMARÃES.

Aos vinte nove dias do mez de Março de mil novecentos e quatro, á hora convencionada, no escriptorio da Sociedade *A Garantia Equestre*, á rua Duque de Caxias numero setenta e dois, primeiro andar, em presença de numero legal de socios, conforme consta do livro de presença que assignaram, assumiu a Presidencia da Assembléa Geral ordinaria o Dr. João Carlos da Silva Guimarães e declarou aberta a sessão, para o fim de tomar conhecimento do movimento social do terceiro periodo findo em trinta e um de Dezembro do anno proximo passado, do relatorio da Directoria e do parecer do Conselho Fiscal e eleger os membros effectivos e supplentes do referido Conselho, conforme fôra annunciado; tendo antes convidado para primeiro e segundo secretarios os Doutores Joaquim José Coimbra e Eloy Nahum de Souza Landim, na ordem em que estão collocados. Disse mais que a Directoria que se achava presente estava prompta a ministrar aos Srs. Socios, todos os esclarecimentos e informações, e apresentava todos os livros e documentos para serem examinados e que ia proceder á leitura do relatorio da Directoria e do Parecer do Conselho Fiscal, o que fez: Submettidos á discussão o relatorio e parecer do Conselho Fiscal, foram unanimemente approvados e bem assim as contas, e tudo mais referente ao terceiro periodo social acima declarado. Examinadas as contas da Directoria e approvadas, a Presidencia annunciou a eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes para o corrente anno social. Tomando a palavra o Socio Capitão Manoel de Carvalho Soares Brandão, propoz que fossem reeleitos o conselho fiscal e seus supplentes cujo mandato vem de findar. Submettida á discussão a referida proposta, foi unanimemente approvada e assim reeleitos membros effectivos: os Doutores Augusto da Costa Gomes, Affonso de Barros C. de Albuquerque e Lourenço Cezar de Menezes Cysneiros, e supplentes Eduardo Tito de Oliveira Guimarães, Liberato Felix de Souza e Joaquim Dias da Silva Caldas. Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente declarou que ficavam archivadas as procurações que foram exhibidas. Pedindo a palavra o Director Gerente Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior e obtendo-a, propôs que, sendo hoje o segundo anniversario do passamento do Doutor João Baptista de Albuquerque Salles, que assignalados serviços prestou á esta Sociedade desde a sua organização, fosse lançado na acta um voto de pesar por este triste acontecimento; o que foi unanimemente approvado. Em seguida o Doutor Presidente declarou encerrada a sessão e para constar eu, Eloy Nahum de Souza Landim, segundo secretario, lavrei a presente que vai assignada pela mesa.—*João Carlos da Silva Guimarães*, Presidente.—*Doutor Joaquim José Coimbra*, 1.º Secretario. *Eloy Nahum de Souza Landim* 2.º Secretario.

AGRADECIMENTO

A familia do commendador **José Candido de Moraes**, penhoradissima agradece a todas as pessôas que compartilharam da terrivel dor por que passou, pelo fallecimento do seu saudosissimo e idolatrado chefe, comparecendo ao seu enterramento, assistindo ás missas mandadas celebrar por su'alma e enviando-lhe telegrammas, cartas e cartões de pesames.

Aproveita a opportunidade para dirigir tambem os seus agradecimentos á imprensa d'esta capital, pelas honrosas referencias feitas ao morto.

A todos o seu reconhecimento.

CONSELHOS UTEIS
Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira*.

Agradecimento

João Francisco Antunes Filho e sua esposa, Henrique Eugenio Antunes, sua esposa e filhos, Hermila de Barros Pimentel, sua esposa e filhos, Eulogio Antunes e sua esposa, Dario Antunes e Maria Guilhermina Antunes, summamente penhorados a todas as pessôas que sentimentaram-n'os, não só pessoalmente como por meio de cartas e cartões pelo infausto passamento do seu querido e inolvidavel pai, sogro e avô major **João Francisco Antunes**, áquellas que compareceram ao seu enterro e as que assistiram ás missas celebradas em suffragio á alma do saudoso extincto, manifestam publicamente o seu cordial reconhecimento, assegurando a todos a sua immorredoura gratidão.

O MALHO
Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 15$000 annuaes.
17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17
LIVRARIA ECONOMICA

25:000$000
POR 2$000
AMANHÃ
LOTERIA DE SERGIPE

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil
Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres.
Apolices resgataveis em dinheiro, mediante sorteio.

Rs. 5:000$000

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres, a quantia de cinco contos de réis em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, effectuado hontem em a sede da Sociedade, no Rio de Janeiro, cuja importancia é referente á minha apolice n. 8730, que foi sorteada, a qual continúa em pleno vigor para todos os effeitos.

Recife, 16 de abril de 1904.

Carlos Paiva de Souza Lemos.

(Firma reconhecida.)

Perdeu-se no domingo 10 do corrente, na entrada do Hippodromo do Campo Grande um, annel com um brilhante; quem o achou, querendo restituir, por ser um objecto de estima, será generosamente gratificado.

Rua da Madre de Deus n. 7

AGUA MINERAL PURGATIVA
FRANCISCO JOSÉ
SUCCEDANEA DA DE HUNIADY JANOS
DROGARIA SILVA
103 Rua Domingos José Martins

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

PAPEIS para impressão de jornaes—todos os formatos—e o mais pertencente á imprensa, encontra-se no emporio da antiga casa Laemmert; assim como livros, jornaes, tintas, pennas, copiadores etc. etc. Papel hygienico proprio para os apparelhos (water closet). Machinas, typos e outros utensilios graphicos, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife—a unica livraria que vende o codigo telegraphico Ribeiro por preço reduzido.

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59, Recife, 23—4—904.

MEDICO
DR. ADRIÃO
CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Basta!!
Diz o illustre Operador e Clinico Dr. Ferreira Velloso que, para curar a Syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso e Regenerador da Humanidade *Elixir de Nogueira* do Ph: Ch: Silveira. Firma reconhecida.
Vende-se em todo o Brazil.

AERONAUTAS
São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

Especificos
de Souza Soares
Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Sociedade predial

São convidados os socios e os proprietarios para a continuação da discussão dos estatutos e eleição, ás 12 horas do dia 24, na séde da Associação dos empregados no commercio, rua 15 de Novembro n. 71.

Recife, 21 de abril de 1904.

O 1.º secretario interino,
F. de Souza.

Ao commercio

Antonio d'Oliveira Baudouin participa ao corpo commercial d'esta praça e aos seus freguezes que transferiu seu estabelecimento para á rua do Bom Jesus n. 58, onde espera a continuação de suas ordens.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida maritimos e terrestres

Rs. 15:367$020

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil a importancia de quinze contos tresentos e sessenta e sete mil e vinte réis, valor de 512 volumes com assucar branco embarcados no vapor nacional «Continente», com destino ao porto do Pará, os quaes foram destruidos ou alijados ao mar em consequencia do incendio occorrido a bordo do referido vapor no porto do Ceará e seguros nesta Companhia pela apolice n. 8494 cheque n. 15 de 23 de fevereiro de 1904, passando o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 23 de abril de 1904.

Remedios externos
de Souza Soares
Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.– Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias drogarias.

FUMO DE GOYAZ
em corda, muito forte; proprio para cachimbo.
Vende a fabrica «Lusitana» á
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1
Recife

DEVE E HAVER (93)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

VIII

Hippus não se impressionou muito com esta disposição elegiaca do seu discipulo. Pegou no bilhete de pergaminho, como se apalpasse algum objecto precioso perdido ha muito tempo e encontrado repentinamente de maneira inesperada. Depois, guardando no bolso o seu lucro disse: « Olha, pensando bem no caso, reconhecerás que procedi comtigo como verdadeiro amigo; eu poderia pedir-te muito mais. »

Veitel, sempre na frente da janella, dirigia o olhar para a rua escura. Mettia pena vel-o. Ao voltar da casa do tabellião o seu primeiro pensamento havia sido fazer uma surpreza agradavel ao seu velho; porque tinha a intenção de comprar-lhe uma boceta de prata para rapé e pôr dentro dez ducados. Mas que decepção! que modos esses com que Hippus agora o acolhia?!

Como Itzig não proferisse palavra, compungido pelo procedimento do seu mestre, Hippus levantou-se tranquillamente e disse em tom de benevolencia: « Não te affijas, pateta; se eu morrer antes de ti, constituir-te-ei meu herdeiro. Tu receberás de novo o teu dinheiro, se ainda restar alguma cousa. Agora vou buscar o vinho, eu o beberei á tua saúde, meu terno e sensivel Itzig! »

Dizendo estas palavras, Hippus esgueirou-se pela porta fóra.

Veitel pegou ainda uma vez no lenço e enxugou uma lagrima amarga que lhe rolava pela face.

Sua alegria estava envenenada. Agitava-o uma sensação extranha, um sentimento obscuro, porque era grande a dor que lhe produzia a perda daquelles bilhetes; mas tinha perdido mais do que o seu precioso dinheiro. O unico homem no mundo a quem era dedicado e de quem esperava provas de amizade, acabava de mostrar-se para com elle insensivel, interesseiro e hostil. Veitel vivia com todos os outros homens em pé de guerra e, da parte delles, não esperava senão guerra tambem. Só a esse homemzinho de oculos é que elle abria o seu coração; e este sentimento affectuoso, Hippus tinha-lhe dado um golpe mortal com o seu barbaro pedido: estava tudo acabado entre o velho e elle. Não podia prescindir desse homem; mas, a partir deste momento, votava-lhe odio implacavel. O velho o tornara peior do que era e mais retraido ainda. Veitel experimentava em si a maldita sina dos maus, que se tornam miseraveis não só pelo mal que fazem, mas tambem por seus bons instinctos.

Entretanto não durou muito a melancolia do homem de negocios: tirou resolutamente da algibeira o que lhe restava do seu thesouro, examinou cada bilhete separadamente de todos os lados e tomou nota dos numeros, primeiramente na sua carteira, depois em um papel particular. Escondeu o papel em uma fresta do assoalho e esta occupação alliviou-o um pouco. Pensou depois no futuro e principiou novamente a andar no quarto de um para outro lado e a fazer projectos.

A sua posição no mundo tinha repentinamente mudado. Possuidor de uma fortuna de oito mil escudos em dinheiro—ai, infelizmente, só eram sete mil e seis centos,—figurava entre os homens de negocio da sua especie com um pequeno Cresus. Muitos outros faziam negocios com quantias que subiam a muitas centenas de milhares sem possuir tanta fortuna como elle; o mundo não lhe oppunha mais resistencia do que uma ostra no prato: a unica questão era saber com que alavanca devia abril-o. Em que empregaria o seu capital? Como o duplicaria ou decuplaria? Era obrigado a escolher o meio e não tinha ninguem a quem consultar. Havia pelo menos dez meios differentes: podia continuar a emprestar dinheiro a premio elevado; podia especular em acções, ou então fazer negocio em lans ou em trigo; e, possuido do sentimento de orgulho, o tratante dizia de si para si que de todas aquellas maneiras podia fazer carreira tão bem como o mais velhaco dos seus collegas. Mas em cada uma destas occupações, o seu prezado capital ficava exposto. Podia ficar rico, como podia perder tudo. Este ultimo pensamento causou-lhe tanto horror, que abandonou immediatamente todos os projectos. Havia um genero de occupação em que o homem esperto podia ganhar muito e em que era possivel evitar grandes prejuizos. Ao deixar a sua terra, tinha ido como adelo ambulante aos castellos dos fidalgos; na epocha das feiras da lã, offerecera pelas ruas da cidade os seus serviços a muitos desses fidalgos de bigodes e condecorações; no escriptorio do seu patrão, occupava-se constantemente da fortuna e dos negocios de dinheiro da nobreza do campo. Conhecia perfeitamente o desejo que o velho Ehrenthal nutria em silencio de possuir certa propriedade solarenga; e quantas vezes o homem dos oculos não lhe aconselhara gracejando que se fizesse possuidor de propriedade solarenga! Como é que, no meio da dor que lhe causava o velho Hippus, elle pensou repentinamente no seu camarada de escola Antonio e recordou-se do dia em que pela ultima vez estivera com elle? Daquella vez tambem dirigindo-se para a cidade, na occasião do seu encontro com Antonio, atravessara as terras do barão e, parara diante da porta do estabulo de vaccas e avaliara o preço da dupla fileira de animaes cornigeros, quando o criado lhe ordenou imperiosamente que se retirasse. Como um raio de luz, uma idéa illuminou repentinamente o seu espirito: é que podia tão bem como Ehrenthal tornar-se possuidor de propriedade solarenga; que elle proprio podia mandar lavar por outros a lã branca e ir á cidade em carro puxado a dois e até quatro cavallos. Segurou violentamente com ambas as mãos a mesa e gritou em voz alta: «Hei de fazel-o.» Depois sentou-se na cadeira e cruzou os magros braços; e desde esse momento sentiu que queria e principiou a trabalhar.

E elle especulava com esperteza. Em sua opinião, tinha adquirido direito sobre a propriedade do barão já pela simples deliberação firme; elle queria tambem conquistar esse direito, com o seu dinheiro; queria uma hypotheca para si sobre as terras do barão. Era deste modo que elle queria, sem nada arriscar, collocar o seu capital com segurança durante annos, e trabalhar até o grande dia em que, com o auxilio dos seus escudos, se constituisse senhor de toda a propriedade. E no caso mais desfavoravel, se não fosse bem succedido no seu plano, que devia tornar-se o objecto secreto da sua vida, ao menos não perdia o dinheiro. D'ahi até lá seria agente e commissario; seria intermediario para compras e vendas, como faziam tantos outros pobres diabos que invejavam uns aos outros as porcentagens de metade bem como aos altos personagens condecorados com titulos pomposos, que fazem o trafico das terras em larga escala e ganham centenas de milhares de escudos, empregando a astucia, a corrupção e as tramoias. Veitel tinha consciencia que eram poucos os caminhos que desconhecia. Assim queria começar, mas primeiro tinha de ficar ainda como *factotum* junto de Ehrenthal, emquanto pudesse explorar o patrão.

Rosalia era bella e rica, pois não se podia contar com Bernardo, na qualidade de herdeiro do pae.

(*Continúa*).

ILEGIVEL

MUTILADO

ANNO DE 1904
N. 254
2.º EXFMPLAR
Descripção

A presente marca contém os seguintes caracteristicos: Um quadrado, em fundo branco, tendo no centro a figura de um Leão, de côr escura, em pé sobre uma relva, lendo-se em cima, em forma de circulo, as palavras: «Padaria Leão do Norte»; em baixo, «Rua da Casa Forte n. 65 — Pernambuco — Antonio Soares Pinto»; e aos lados do referido quadrado á direita—«Marca Registrada», e (á esquerda «Casa-Forte.» Todas estas palavras estão escriptas em tinta preta. Applicação. A firma abaixo assignada, estabelecida á rua da Casa Forte n. 65, freguezia do Poço da Panella d'este municipio, adoptou esta marca para ser usada nos envoltorios dos productos de seu commercio, nos papeis de escriptorio e vazilhames de transporte e na fachada de seu dito estabelecimento, podendo ser usada sem dependencia de côr e tamanho. Recife, 1 de abril de 1904.—Antonio Soares Pinto. Estava uma estampilha federal de tresentos reis, legalmente inutilisada com a data e assignatura supra. Apresentada nesta secretaria, ás doze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de abril de 1904. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*. Registrada sob n. 254, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello Federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de abril de 1904. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*. Vê-se do lado o sello grande da Junta.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

INEGUALAVEIS

Logo que Santos Dumont chegou a Pariz, de regresso desta capital e que se espalhou a noticia que daqui levava os saborosos cigarros

Aeronautas,

além de seus amigos e patricios, outros se acercaram delle, para apreciarem tão afamados cigarros.

DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE
Vende-se em todas as casas de retalho

Apolice Predial

A mais bella combinação da sociedade moderna.

Acquisição de um predio por prestações mensaes de 20$, 30$ e 40$000, com direito a uso e gozo condicional mediante o aluguel mensal de 10$ por conto de réis de seu valor, resgatavel por sorteios semestraes.

Prospectos na séde da companhia ou em mãos dos agentes.

A "NACIONAL"
Rua do Bom Jesus n. 23

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Una*, para o norte até Parnahyba, recebendo:
Impressos, até 3 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.
Emissão de vales, até 1 hora da tarde.

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:
Do Rio, para Braganjos e Petrolina.

Linhas para o sul e centro bôas.
Linhas para o norte bôas até S. Luiz além interrompidas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

25:000$000
Por 2$000
AMANHÃ
LOTERIA DE SERGIPE

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. Innocencio Mendes Barros deixou de ser nosso empregado.
Recife, 1 de abril de 19[illegible].
M. A Ramos & C.

AVISO

Achando-se de novo nesta capital com um lindo e variado sortimento de artigos para luz incandescente, cousa nunca vista no mercado, convido aos meus amigos e freguezes para virem á rua Marquez de Olinda, n. 3, 1.º andar, onde se acham os mesmos artigos em exposição.
Recife, 19 de abril de 1904.
Manoel Fernandes.

Companhia de Luz e Força pelo Alcool

São convidados os senhores accionistas para a assembléa geral que terá de eleger a nova directoria, no dia 28 do corrente, ás 11 horas, na séde da companhia.
Recife, 22 de abril de 1904.
A directoria.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

Ao commercio

Antonia Izabel dos Santos Lima participa ao commercio e ao publico que, em 9 do corrente mez, vendeu aos srs. J. Ribeiro & C.ª, o seu estabelecimento denominado «Prato Chinez», á rua Barão da Victoria n. 36, livre e desembaraçado de qualquer onus.
Recife, 20 de abril de 1904.
Antonia Izabel Santos Lima.
Confirmamos.
J. Ribeiro & C.

Elixir de Nogueira

Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Tendo-se extraviado as apolices federaes de n. 181681, 181682, 181683, 181684, do valor de um conto de réis cada uma, das quaes é usufructuaria d. Maria Aurea Sampaio Lins, faz-se para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto, — de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.
Pedro L. Corrêa de Araujo.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas.
Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Cavalleiros da Cruz
SESS.∴ ESP.∴ DE ELEIC.∴

para Dep∴ e Resp∴ Ass∴ Ger∴; L. Luz∴, e mais D. Dg∴ para o anno Maç∴ 1904 a 1905.
Segunda feira proxima, 25 do corrente mez.
Conforme ficou deliberado na Sess∴ passada terá logar, primeiro:
a Sess∴ Esp∴ de Eleiç∴ para Dep∴ e Resp∴ a Assb∴ Ger∴ e finda esta, entrará *a Sess∴ Esp∴ de Eleiç∴ para* a *L. Luz*, mais D. Dig∴ desta Ben∴ Loj∴ para o anno Maç∴ de 1904 a 1905.
Recife, 18 de Abril de 1904.
Dam∴ de... Rocca 30∴
Secrt∴

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do exm. Sr. Provedor, e em cumprimento de resolução da Illm.ª Junta Administrativa, e em sessão de hontem, a Santa Casa de Misericordia recebe propostas em cartas fechadas, que serão apresentadas na proxima sessão de 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, para a manipulação de todo o pão e bolacha precisos ao consumo de seus diversos estabelecimentos, mediante as seguintes condições:
1.º O contractante receberá pelo Almoxarifado da Santa Casa, toda a farinha necessaria para a referida manipulação;
2.º Será obrigado a mandar levar por pessôa sua e á sua custa, com a maxima promptidão e asseio, todo o pão e bolacha que for pedido pelos directores de cada um dos estabelecimentos consumidores.
3.º Sujeitar-se-á o mesmo contractante á multa, em que incorrer, por inobservancia de qualquer das clausulas do contracto, e deverá declarar na proposta, que apresentar, o preço porquanto manipulará cada kilo de pão e bolacha.
O contracto será por um, dois ou trez annos, conforme convier á Santa Casa.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Abril de 1904.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco
CURSO COMMERCIAL

Faço sciente aos srs. interessados, que do 1.º do corrente em diante começou á vigorar o seguinte horario.
Segundas e quintas:— Arithmetica de 7 ás 8 e Francez de 8 ás 10 horas.
Terças e Sextas:—Allemão de 7 ás 8 e Escripturação de 8 ás 9 horas.
Quartas e sabbados:—Inglez de 7 ás 9 horas e Portuguez de 9 ás 10.
A matricula será encerrada impreterivelmente no dia 15 do corrente.
Recife, 2 de abril de 1904.
Protasio de Mello,
2.º secretario.

AVISO

Estando já venda a Uzina Cuyambuca, pertencente hoje ao Banco da Republica. em tempo venho prevenir a todo aquelle que se propuser compral-a, que já dei começo á uma acção contra o mesmo Banco no sentido de reivindicar os meus direitos sobre o terreno em que a mesma Uzina se acha situada, visto como pela escriptura de concessão perdeu o seu vigor a principal clausula n'ella contida.
Engenho Cuyambuca, 29 de Março de 1904.
Bernardo José da Camara.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Tendo a directoria desta sociedade autorizado nesta data o pagamento do peculio a que tem direito a familia do dr. José Sizenando de Miranda Henriques, convido os srs. associados possuidores das cadernetas de ns. 1 a 474, a virem á rua Visconde de Inhauma n. 13 (antiga do Rangel), satisfazerem a contribuição de 5$000 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.
Recife, 18 de abril de 1904.
O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na Delegacia Fiscal d'este Estado nove (9), apolices da divida publica federal juros de 5 %, e sob os ns. 210,385, 162.300, 162.301, 288.157, 265.001 á 265.005, do valor de 1.000$000, cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro como thesoureiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado seu legitimo possuidor que faz a presente declaração para os devidos effeitos.
Recife, 29 de março de 1904.
Joaquim Pereira da Silva.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 de abril corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez d'Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 31 de dezembro e 1903 e depois, proceder-se á eleição commissão fiscal para o anno corrente.
Recife, 14 de abril de 1904.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado declara que vendeu em 31 de Março proximo findo aos Srs. J. Maia & C.ª, o seu Restaurant, sito á Praça 17, n. 6, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data, á rua Duque de Caxias, n. 71, loja, que será immediatamente pago.
Recife, 13 de Abril de 1904.
Antonio Pereira.

Ao commercio

Os abaixo assignados protestam pelo presente contra a venda do estabelecimento commercial do sr. Euzebio Ferreira, em Apipucos, feita ao sr. José Rodrigues Alves, pois são credores d'aquelle por conta devidamente feita em seu estabelecimento, pelo que farão valer os seus direitos.
Recife, 18 de Abril de 904.
J. Cardoso & C.ª

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os Srs. Debenturistas d'esta Companhia a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Parahyba, 12 de abril de 1904.
Pela Companhia,
Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

INSTITUTO PESTALOZZI
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.
O director,
Raymundo Honorio da Silva.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporanea á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ANNUNCIOS

25:000$000
POR 2$000
AMANHÃ
LOTERIA DE SERGIPE

Cigarros japonezes
Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103·814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96·265 — SULFATO DE MAGNESIA 3·268
Exigir sobre o letreiro.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ALUGA-SE

O terceiro andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, com aposentos para grande familia, contendo uma sala e quarto forrado, agua, gaz, banheiro, etc.
A tratar no ARMAZEM DO LIMA.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.
Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.
A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGR
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Braga rua Marques de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.
Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.
Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.
Licções em casas particulares de todas as materias do curso.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.
Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.
Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.
Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.
Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*
Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porto, a qualquer pessoa que exija.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.
Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Nem Sadio Nem Doente.

Ha centenares de pessoas, em todas as cidades, que não podem dizer se se sentem bem ou mal. Estas são mulheres e homens que têm trabalhado demais, ou têm passado por desgostos e abborrecimentos, ou que têm negligenciado os principios da hygiene.

Ficam facilmente cansadas, falta-lhes a energia, sentem-se debilitadas, desejam sempre encostar-se ou apoiar-se n'alguma coisa e têm uma dor surda nas costas.

Perguntae-lhes como vão de saúde, e machinalmente responderão: Estou bom; mas a expressão da sua physionomia, o modo de andar, tudo emfim, indica que, se não estão doentes, não estão tambem boas. São pessoas de saúde delicada.

Necessitam de um tonico, e o melhor tonico até hoje conhecido chama-se

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PARA PESSOAS PALLIDAS.

Não têm rival para abrir o appetite, restaurar as forças e o bom humor, para curar os doentes e restabelecer os que não estão nem doentes nem bons, assim como aos que não podem queixar-se, porque, na verdade, não saberiam explicar a sua doença, se bem que não tenham força e a nada aspiram.

Declaração de um Coronel do Exercito Mexicano.

Eis aqui o que diz, sob este assumpto, o Sr. Gumaro Flores, Coronel do Exercito Mexicano, residente em Morelos, Estado de Coahuila:

"Havia quatro annos que vivia soffrendo uma infinidade de dores que me faziam ficar ás vezes desesperado. Nada me agradava sentia profunda tristeza, e se alguem me perguntasse, não saberia dizer se estava doente ou bom.

"Tinha, quasi constantemente, dores nas costas, falta de appetite, desvanecimentos, rosto pallido, e estava tão fraco que procurava sempre um ponto de apoio para não cahir.

"Diversas vezes me vieram ás mãos livrinhos da Dr. Williams Medicine Co., contendo testemunhos de doentes que se haviam curado com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Confesso que não lhes dei muita importancia no principio, não crendo que as mesmas me curassem, e que só se tratava de vendel-as a pessoas ignorantes. Confesso hoje que estava muito enganado.

"Cansado de soffrer dos padecimentos que acima expus, consultei o meu apreciado amigo, o Capitão de Engenheiros Dr. Eleuterio Treviño, descrevendo-lhe minha molestia. Disse-me elle que a unica causa dos meus soffrimentos era debilidade do systema nervoso, a qual desappareceria depois de tomar um tonico para os nervos, e que o tonico mais conhecido era o das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

"Confiando na opinião de tão distincto medico, resolvi tomar essas excellentes pilulas, o que fiz com a maior exactidão, de accordo com as instrucções que acompanham cada frasco; ao acabar o quarto frasco notei uma differença enorme. Acabei recentemente o tratamento e sinto-me perfeitamente bom.

"Sou profundamente grato a tão bom remedio; remedio que me tirou de uma longa lethargia; e egualmente ao Sr. Dr. Treviño pelo seu conselho.

"Offereço ao Dr. Williams o meu mais profundo respeito e estima."

(Assignado) CORONEL GUMARO FLORES.

Testemunhas: Dr. Eleuterio Treviño, Ldo. Trinidad Hoyos, Prof. Hilarios Carteos.

É preciso não esquecer que estas Pilulas não têm effeito purgativo. Este effeito enfraquece; purgativos apenas affectam os symptomas da doença mas não a doença em si. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams chegam á raiz da parte affectada por intermedio do sangue e dos nervos. Fortalecem desde a primeira dóse até a ultima. É por isso que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam tantas e, apparentemente, tão variadas doenças.

São as mais populares em todos os paizes onde têm sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dôr de cabeça nervosa, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.

Á venda nas drogarias e pharmacias só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 18.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Abril de 1904

A's segundas-feiras—12:000$000 por 1$000 e 25:000$000 por 2$000. A's terças feiras—10 contos por 1$000. A's quartas-feiras—10 contos por 200 rs. A's quintas-feiras—10 contos por 1$000. A's sextas-feiras—12 contos por 200 rs. Aos sabbados—10 contos por 200 rs. Em 11 e 25 de Abril—25 contos por 2$000.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS
1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

Mais vale tarde que Nunca.

As pessôas prudente applicam o remedio ao sentir os primeiros symthomas da enfermidade. Deixar passar tempo é expôr-se á muitos perigos, especialmente quando a enfermidade é do estomago. Quando sente acidez no estomago, accumulação de gazes, dôr tenue, molestias de qualquer classe, não deve deixar-se passar o tempo, senão procurar e tomar as

Pastilhas do Dr. Richards

que se elaboram precisamente para o estomago e intestinos.

Não obstante, ainda que a enfermidade seja chronica não deve perder-se a esperança, porque as curas se conta por milhares. Exemplo: José da Luz Martinez, residente em Yaguajay, Cuba; soffreu *dez annos* e se encontra hoje restabelecido completamente graças ás Pastilhas do Dr. Richards. Diz este senhor:

"Nenhuma pessôa que não haja experimentado a sensação de accumulação de gazes no estomago, acompanhada de grandes agruras no canal alimenticio, pode formar-se idéia do soffrimento.

"Qualquer cousa que comia, por leve que fosse, me enchia o estomago que parecia ia a dar um estalo. Como isto occorria dia e noute, o tratar de dormir era pouco menos que impossivel.

"Tomei primeiramente tres frascos das Pastilhas do Dr. Richards, e comecei a sentir notavel melhora, pelo que voltei á pharmacia e comprei seis frascos mais, do qual não me arrependi nunca, pois ao terminar o ultimo frasco encontrei-me bom e livre de meus padecimentos."

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association, Nova York.
W. S.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 14.ª corrida ordinaria a realizar-se no domingo 24 do corrente
A musica do 34.º batalhão tocará durant as corridas

Entradas 1$000. Senhoras gratis

Juizes:
DE PARTIDAS—O illm. sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
DE CONFIRMAÇÃO—Camillo Lacerda.
DE CHEGADAS—José Costa, Candido Guimarães, Leonidas de Oliveira e dr. Alfredo Loyo.
DE ARCHIBANCADAS—José Solon de Mello, João Antunes, Joaquim Ferreira, Joaquim Pereira da Silva, Francisco Felix, Gonçalves, dr. Adrião, Luiz Vernet, Thomaz Seixas e João Loyo.
DE ENSILHAMENTO—Os illums. srs. Simão Romão, João Vaz e Antonio Uchôa,
DE PESAGEM—Antonio Brazil.
DE RAIA—Francisco Carvalho, João Alfredo Quintas, dr. Carvalho Nobre e Guilherme Braga.

N.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1.º PAREO—**Classificação**—800 metros—Animaes de Pernambuco—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º					
1	Vintem	Castanho	52 kilos	Azul e branco	Coud. Banguá.
2	Seu Léso	Rodado	52 »		J. C.
3	Maurity	Castanho	52 »	Azul e ouro	Coud. Arraial.
4	Ituby ex-Argonauta	Rodado	52 »	Ouro e preto	A. D.
5	Istanly	Castanho	52 »	Lilaz e ouro	G. S.
2.º PAREO—**Estrada de Ferro de Limoeiro**—850 metros—Animaes de Pernambuco—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º					
1	Cyro	Castanho	52 kilos	Azul e preto	Coud. Tipim.
2	Brilhante	Rodado	52 »	Azul e encarnado	A. B.
3	Sly	Castanho	52 »	P. e faixa amarel.	Coud. Feitosa.
4	Activo	Russo	52 »	Preto bonina	L. C.
5	Zairo	Rodado	52 »	Enc. e branco	Coud. Feitosa.
3.º PAREO—**Supplementar**—1100 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco Premio: Um objecto de arte no valor de 200$000 ao 1.º					
1	Ninguem	Rodado	52 kilos	Verde e amarello	E. W.
2	Fantoche	Castanho	54 »	Ouro e preto	Coud. Banguá.
3	Mineiro	Castanho	56 »	Preto e encarnado	A. L.
4	Cyrano	Alazão	48 »	Azul e branco	E. M.
4.º PAREO—**Estrada de Ferro de R. a S. Francisco**—1000 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º					
1	Cyro	Castanho	52 kilos	Preto e ouro	Coud. Tipim.
2	Sly	»	52 »	P. e faixa amarella	Coud. Feitosa.
3	Inventor	Rosilho	52 »	Branco e preto	A. A.
4	Ociola	Castanho	52 »	Enc. e amarello	Liberato.
5	Nyctheroi	Russo	52 »	Azul e enc.	J. S.
5.º PAREO—**Pernambuco**—1.250 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco Premio: 1Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º					
1	Radium	Castanho	52 kilos	Rosa e verde	Coud. Olindense.
2	Mineiro	»	50 »	Enc. e preto	A. L.
3	Trieste	Rod pedrez	56 »	Branco e preto	A. A.
4	Fantoche	Castanho	48 »	Ouro e preto	Coud. Banguá.
6.º PAREO—**Coronel José Solon de Mello** — 950 metros— Animaes de Pernambuco—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º					
1	Cyrano	Alazão	52 kilos	Azul e branco	E. Magalhães.
2	Quo-Vadis	Rodado	52 »	Verde e encar	Coud. Magdalena.
3	Good-Night	«	52 »	Preto e ouro	I. A. P.
4	Expresso	Chastano	52 »	....	Cod. Veneno.
5	Inventor	Rosilho	52 »	Branco e preto	A. A.
6	Piramon	Castanho	52 »	Enc.e amarello	Virgilio.

AVISO

Os Srs. proprietarios que tiverem animaes inscriptos para essa corrida, queiram procurar seus ingressos e de seus criados n'esta secretaria, no sabbado das 12 ás 3 horas da tarde.
Em 20—4—904.
Affonso de Moraes Pinheiro.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE ABRIL DE 1904
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.
EM 7 DE MAIO—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

INGRATA
A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Grande liquidação

NA LOJA DE FERRAGENS DA ANTIGA FIRMA
Sebastião Brandão
46-RUA DUQUE DE CAXIAS-46

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cozinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de
30 0|0 DO QUE EM OUTRA QUALQUER PARTE
Só vendo para crer
46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46
PERNAMBUCO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

CARIOCA
O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

25:000$000
POR 2$000
Amanhã
LOTERIA DE SERGIPE

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK
VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Garante-se dar satisfação e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

Gratidão
Illm. sr. Abilio Benicio Corrêa
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos desta capital, tendo a seus concelhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a tres mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Cayacol* porque serão curados.

O attencioso e obrigadissimo amigo e criado.
Recife, 26 de janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.
Manoel da Rocha Filho.
A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

HYGIENE DA CABEÇA
Topico capilar detergente antiseptico sob a base de
JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO
Vidro........................2$500

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, e unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

MUTILADO
ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9 1.º e 2.º andar.
Idem n. 11 1.º e 2.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

ARRENDA-SE o engenho Camarão moido a vapor, á meia legua da estação de Tapera, podendo safrejar de 3 a 4 mil pães de assucar; para informações á rua do Imperador n. 54, com Antonio Machado Dias, ou no mesmo engenho com os proprietarios.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

Cem recibos para aluguel de casas, bom papel e nitidamente impressos pelo diminuto preço de 1$5000, vende a Agencia Jornalistica.

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramento n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Caixa de papel tarjado para carta, superior qualidade, vende-se na Agencia Jornalistica assim como livros para collar facturas ou cartas.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

RECORTA-SE—babados para vestidos, capas etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TAVERNA, vende-se uma á rua de Santo Amaro, n. 20, dependendo de pequeno capital.

VENDE-SE a Casa n. 18, no Barbalho, propria para venda com commodos em separados para familia e com quintal murado e com muitas fructeiras e agua bôa com um terreno muito grande para plantação, a tratar a rua da Casa Forte n. 40, B.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE a casa n. 2, no Apipucos, entrada do Açude com tres quartos, duas sallas, cozinha externa e alpendre, a tratar com o mesmo acima.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Paes de Barros

Ignez Virginia de Carvalho Barros, João Paes de C. Barros, Francisco Pereira de C. Barros, Arthur Paes de Carvalho Barros, Orlando Paes de Carvalho Barros, Marianna Paes de Carvalho Barros, Auta Paes de Carvalho Barros, Anna Paes de Carvalho Barros, Theodora Maria de Veras, convidam os parentes e amigos do seu finado e inolvidavel esposo, e estremecido pae, **José Paes de Barros**, para assistirem ás missas que mandarão celebrar, para o bem da su'alma, no dia 26 de Abril, 30.º dia do seu fallecimento, na Egreja de Palmeira de Garanhuns, e na matriz de Santo Antonio, nesta cidade, ás 8 horas da manhã.
Desde já antecipam o seu reconhecimento ás pessoas que fizerem esse acto de caridade.

Maria das Dores e Affonso Lucio Filho

Segunda-feira 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, o exm. e revdm. sr. d. Luiz, virtuoso bispo desta diocese, obsequiosamente celebrará, na capella do palacio episcopal, uma missa pelo repouso eterno de meus adorados e queridos filhos **Maria das Dores e Affonso Lucio Filho**, em commemoração dos trigesimo e quadragesimo dias de seus fallecimentos.
A familia Affonso Lucio significa sua profunda gratidão á s. exc. revdm. e ás pessôas que assistirem a celebração desse acto de caridade.

Maria Figueirôa de Albuquerque Oliveira
TRIGESIMO DIA

João Maria de Albuquerque Oliveira, Heurique Eugenio Antunes, sua esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco, em suffragio da alma de sua espôsa, sogra, mãe e avó. **D. Maria Figueirôa de Albuquerque Oliveira**, confessando-se profundamente reconhecidos a quantos se dignarem comparecer a esse acto de verdadeira religião.

Joaquim de Medeiros Raposo
7.º ANNIVERSARIO

A familia de Joaquim de Medeiros Raposo manda rezar missas na segunda-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã na egreja de S. Francisco, 7.º anniversario do seu passamento.

José Gonçalves Ferreira e Silva

Rosa Alexandrina Ferreira e Silva, Maria Joaquina Ferreira e Silva e seus sobrinhos presentes e ausentes, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu prantesdo irmão e tio—**José Gonçalves Ferreira e Silva**, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente.
Hypothecam seu reconhecimento a todos que comparecerem.

D. Maria Eliza Santiago

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Graça por alma de sua prezada mulher e madrasta d. Maria Eliza Santiago, primeiro anniversario de seu fallecimento.

José Gonçalves Ferreira e Silva
7.º DIA

Os empregados da casa Pereira Carneiro & C, convidam aos parentes e amigos do seu finado companheiro e amigo, **José Gonçalves Ferreira e Silva** para assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar terça-feira, 26 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.
A todos que se dignarem comparecer, desde já manifestam o seu reconhecimento.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina

João Cavalcanti Pina, sua mulher e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia por alma do seu querido irmão, cunhado e tio **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, á celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 25 ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se gratos aos que comparecerem.

Joaquim Candido Barata

O tenente Manoel Feitoza Lima e sua esposa d. Ursulina Barata Feitoza de Lima, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento do seu nunca esquecido sogro e pai **Joaquim Candido Barata**, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, no convento de S. Francisco, ficando desde já a todos agradecidos.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina
7.º DIA

Lourenço Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes do seu presado cunhado **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, de novo convidam a todas as pessôas de sua amisade, para assistirem ás missas que, por alma do mesmo, fazem celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, agradecendo áquelles que comparecerem.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina
7.º DIA
CONVITE

De ordem de nosso presidente convido a todos os socios da Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, para assistirem uma missa que a mesma manda celebrar por alma do nosso presado medico **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, na egreja do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim em Olinda, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento.
Secretaria da Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em 23 de abril de 1904.
Hermogenes Neves,
1.º secretario.

Antonio Marques de Sant'Anna
1.º ANNIVERSARIO

Maria Marques de Sant'Anna convida aos parentes e amigos de seu nunca esquecido marido **Antonio Marques de Sant'Anna**, para assistirem á missa que manda celebrar na matriz da cidade de Jaboatão, ás 7 horas da manhã, do dia 27 do corrente.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina
7.º DIA

Anna Amelia Cavalcanti Pina, Milton Cavalcanti Pina, Julieta Cavalcanti Pina, Christina Cavalcanti Pina, João Cavalcanti Pina sua mulher e filhos, Ignez Martha de Oliveira Cavalcanti e dr. Lourenço Cavalcanti sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua derradeira morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e sobrinho **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, e de novo convidam para assistirem ás missas que por alma do mesmo fazem celebrar na egreja do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim em Olinda, ás 7 1/2 horas do dia 27 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.
Hypothecam os seus eternos reconhecimentos a todos que comparecerem a esse acto religioso.
Haverá salva para cartões.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Rotterdam e Bremen.**
O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya, Pará e Maranhão.**
Illuminação e ventilação electricas.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1.º ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR
S. LUIZ
E' esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Ceará e Macau.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
ESPIRITO SANTO
Commandante R. Ripper.
E' esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

O vapor **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de maio, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 6 suinos apprehendidos pelo fiscal do 2º districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de Abril de 1904.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladaz todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor.)
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 26 do corrente, a uma hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, seis cabras e dois porcos apprehendidos pelo fical do 1.º districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de abril de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e aos que interessar possa, que Constantino Ribeiro, negociante com firma inscripta na Junta Commercial, estabelecido n'esta Cidade, á rua Duque de Caxias n. 97, com loja de miudezas, tendo feito com os seus credores, em forma legal, um accôrdo ou concordata preventiva de fallencia, no sentido de pagar aos seus credores, no prazo de seis mezes, com vinte por cento e oitenta por cento de abatimento, dirigiu a este juizo uma petição requerendo para se mandar processar o mesmo accôrdo, de conformidade com a lei, afim de ser homologada e produzir os effeitos de direito. E por que a alludida petição veio acompanhada dos competentes documentos, isto é: dos respectivos livros, do balanço exacto, do seu activo e passivo, da demonstração da conta de lucros e perdas, da relação dos respectivos credores com as devidas declarações do registro da firma e da certidão do official de protestos, mostrando achar-se o devedor dentro dos 10 dias do primeiro e unico protesto de divida liquida e certa de seu aceite, deferi a mesma petição. Em virtude de um despacho, o escrivão a quem foi distribuida e que este subscreve, endereçou aos interessados as competentes cartas e fez passar o presente edital e mais tres iguaes para serem publicados no diario official do Estado e em outro jornal de maior circulação e affixados na praça do Commercio e a porta da casa das audiencias, com o theor dos quaes fica annunciado o pedido de homologação do accôrdo ou concordata preventiva de fallencia feita pelo negociante Constantino Ribeiro com os seus credores; aos quaes cito e hei por citados, não só para no prazo de 10 dias, a contar d'esta data, fazerem n'este Juizo as reclamações que por ventura tiverem, como tambem para comparecerem na Sala das Audiencias d'esta Capital, no dia 2 de Maio proximo futuro, ao meio dia, afim de resolverem e deliberarem definitivamente sobre a homologação pedida. O comparecimento dos credores será regulado pelo artigo 47 paragraphos 3.º e 4.º da Lei n. 859 de 16 de Agosto de 1902 e artigo 31 do respectivo regulamento de 2 de Junho de 1903. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de Abril de 1904. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio subcrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

Nesta secretaria se recebe propostas em cartas fechadas, até 1 hora da tarde do dia 30 do andante, para o contracto de collocação de reclames nas pontes do Recife e Bôa-Vista, na conformidade do disposto no artigo 1.º da Lei n. 372 de 19 do corrente.
Secretaria municipal do Recife, 22 de abril de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia vinte e oito do corrente mez, irá á primeira praça publica deste juizo, o bem immovel seguinte: A casa terrea numero quarenta e um, sita á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de Santo Antonio, deste municipio, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, quintal murado, tendo neste uma mei'agua, com frente para a rua da Assumpção, medindo de frente tres metros e noventa centimetros e de fundo deseseis metros e cincoenta e cinco centimetros, a qual foi avaliada por seis contos de réis. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução promovida por Clarinda da Silva Gueiros contra Antonio de Abreu Pereira e Silva e será arrematado para pagamento do que este deve áquella. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos seis de abril de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

O Doutor José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz commercial da cidade de Bezerros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, que o porteiro das audiencias deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér, e maior lanço offerecer em o dia dous de maio proximo, ás 10 horas da manhã, á porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, o bem abaixo declarado e penhorado a Manoel Felippe Santiago e sua mulher, por execução que lhes movem Pedro Pereira de Lima e sua mulher, para pagamento da importancia de quatro contos de réis. Cujo bem é um sobrado construido de tijolos, em terreno proprio com duas frentes, uma para a praça d. Luiz e a outra para o pateo do açougue, sob numero um, com quatro metros e quarenta centimetros de frente e trinta e um metro e quarenta centimetros de fundo, com um jardim na frente do lado do pateo do açougue com seis metros e dez centimetros de cada lado e mais uma cisterna annexa ao mesmo sobrado ao lado sul, com dous metros e sessenta centimetros de dous lados e dous metros e oitenta centimetros dos outros dous; tendo no pavimento terreo compartimento com armação, balcão para negocio, duas portas na frente que dá para a praça d. Luiz uma outra que dá para o pateo do açougue e outra que dá entrada para a cisterna e trez portas e duas janellas no oitão do lado norte, escriptorio, dous compartimentos para deposito de mercadorias, banheiro e latrina e no pavimento superior, duas janellas na frente que dá para o pateo do açougue, dez janellas no oitão do lado do norte, uma porta no oitão do lado sul, proxima da cisterna, sala de visita, corredor, quatro quartos, sala de jantar, cozinha e quartos para criados, avaliado por cinco contos de réis.
E caso não appareça licitantes irá a segunda praça com o abatimento e espaço da lei.
E para constar mandei passar o presente edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade de Bezerros do Estado de Pernambuco, aos onze de abril de mil e novecentos e quatro.
Eu, Manoel Joaquim de Mendonça, e escrivão o escrevi.
José Pedro de Almeida Pernambuco.

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.
Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA
Ponte de Porto de Pedras, em Serinhãem

Por esta repartição se faz publico que, no dia 28 de maio proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Porto de Pedras, no municipio de Serinhãem, orçados em 14.089$914.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se for escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 29 de março de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.
Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio devidamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.
Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautelas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 % ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.as vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.
O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Correio Geral
REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.º official,
Spencer Netto.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa aceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. B. C. Mello.

Curraes de peixe

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos srs. proprietarios de curraes de peixe, que deverão demolil-os d'entro do prazo de 30 dias, contados do presente dital, sob as penas da lei, visto ter terminado o prazo prorogando a demolição dos citados curraes até 31 de março ultimo.
Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de abril de 1904.
Pelo secretario,
J. B. C. de Mello.

Secretaria da Justiça. Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1904.

De ordem do exm. sr. dr. governador, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, aos quaes forão annexados pela lei n. 347 de 18 de maio de 1899, os officios de 1.º tabellionato e escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Bôa-Vista, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, e vagos em virtude da renuncia do respectivo serventuario Francisco Carlos de Andrade.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que tendo sido annulado pelo exm. sr. dr. governador do Estado, o concurso a que se procedeu n'este municipio, para provimento dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos, aos quaes pela lei Estadual n. 347 de 18 de maio de 1899, forão annexados os officios de primeiro tabellião e escrivão do civel, crime e mais annexos creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, vagos pela renuncia do respectivo funccionario Francisco Carlos de Andrade, acham-se de novo em concurso os ditos officios.
Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem-se d'entro do prazo de 30 dias, a contar d'esta data, devidamente habilitados na forma do regulamento baixado com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores. E para chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico e do custume n'esta Villa e publicado pela imprensa da capital do Estado.
Dado e passado nesta villa de Bôa-Vista aos 25 de fevereiro de de 1904. Eu, Dioscoso de Sá Gonzaga escrivão interino o escrevi. — Manoel Joaquim Machado.
E mais nada se continha em dito edital, que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé. Bôa-Vista, 25 de fevereiro de 1904. O escrivão interino, Dioscoso de Sá Gonzaga. Estava na copia que ficou archivada a certidão do porteiro dos auditorios, que é do theor seguinte:
Certifico que affixei o edital supra, que se vê por copia no logar publico e do custume n'esta villa. Bôa-Vista, 25 de fevereiro de 1904. O porteiro dos auditorios. Silverio Vieira Marques. E mais não se continha em dita certidão, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé Bôa-Vista, 25 de fevereiro de 1904.
O escrivão interino,
Dioscoso de Sá Gonzaga.

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 629 de 4 de junho do anno passado, serão recebidas nesta directoria até o dia 8 de junho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico nesta cidade.
Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.
No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.
As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.º As condições para execução do serviço de que se trata;
2.º Indicação da residencia do proponente;
3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto;
Não serão aceitas as propostas:
1.º Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;
2.º Baseadas em dados de outros proponentes.
3.º Firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
O proponente, cuja proposta fôr aceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito no Thesouro do Estado uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concurrencia.
Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria em 8 de abril de 1904.
J. Saboya.
Director interino.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1º da lei n. 368 do orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

Pagamento de calçamento

Por esta Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, para pagarem o imposto de calçamento, de accôrdo com o § 63, art. 1.º da lei 368, orçamento municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL N. 97

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE ABRIL DE 1904.
Faço saber aos Srs. Professores de 3.ª entrancia, que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, vaga pela remoção do professor Antonio Alipio de Souza Ribeiro, para a da Torre, freguezia de Afogados, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 20 dias, a contar de hoje, conforme determina o artigo 88 do Regulamento de 18 de Julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.
O Director,
Antonio Gomes Leal.

Por esta Directoria avisa-se aos srs. Proprietarios, cujos predios tenham ligações de agua pluviaes com as canalizações da Companhia Recife Drainage, que, de conformidade com o accôrdo de 29 de Agosto de 1899, fica-lhes marcado o prazo de 20 dias, contados desta data, para o fim de providenciarem a respeito das mesmas ligações, porque terminado esse prazo, a Companhia mandará cortal-as.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 9 de Abril de 1904.
J. Saboya.
Director interino.

COMMERCIO

23 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 e 12 3/32 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
O London & River Plate Bank abriu com a taxa de 12 1/8 e os demais bancos com a de 12 3/32, sendo esta adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, tornou-se geral a taxa de 12 3/32, baixando mais tarde no London & Brazilian Bank a 12 1/16 fechando em todos os bancos a 12 3/32.
Em papel particular constou negocio a 12 5/32 e 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	3$500	a	4$800
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 850 a 900 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$650 e de 40 grãos a 1$700 a canada.

Algodão
Não constou negocio.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 2$400 a 2$600, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos de 800 a 900 rs. os 15 kils. conforme a procedencia.
Cêra de carnaúba, compradores aos preços de 31$000, 33$000 e 35$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils a 2$000, estação.
Milho de Penedo, foi vendido genero prompto a 170 rs. o kilo e do Rio tambem foi vendido genero prompto a 165 rs. o kilo conforme a qualidade.
Milho, foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia, o k. a 150 rs.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, foi vendida do Estado a 13$000 e a de Santa Catharina tambem foi vendida o sacco com 45 kils. a 13$000 conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 25 a 30 de abril de 1904.

Assucar branco, kilo	246
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	310
Algodão em rama, idem	1$180
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	130
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	270
Bagas de mamona, kilo	125
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	920
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	260
Feijão, idem	270
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$850
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	140
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 23 de abril de 1904.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes até 23 de abril

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 25$200.
Azeite portuguez, sortimento 26$500.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$800.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 39$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 18$.
Idem allemães, 10$.
Cebolas, uma caixa, (nacional) 24$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 10$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 11$.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, 14$500.
Idem lavado, 15 kilos, 14$500.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$500.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja «Bohemia» 60$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$700.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$400 a 2$800.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 ibs., lb. 2$350 a 2$750.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$200.
Idem idem, Americana, kilo 3$900.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem de S. Paulo, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite, grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$400.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos e decimos 60$.
Idem tinto, idem 60$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem branco em quintos e decimos, pipa 625$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 52$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, de 7$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, de 10$500.

FARINHAS DE TRIGO

Americana «Silver Star» barrica	34$000
Buda Pesth «O e 1» barrica	36$000
Argentina «Sublime» 2 saccos	27$500

EXPORTAÇÃO
DIA 23
Para o exterior carregaram:

No vapor *Manáos* para Rio de Janeiro: Ramiro M. Costa, 3 cxs. 716 kils. de vaquetas e 1 fardo 423 kils. de raspas de couro; Manoel Caetano, 30 scs. 3000 cocos.
Para Victoria: Pinto Alves & C., 10 scs. 600 kils. de assucar refinado e 10 scs. 600 kils. de assucar branco; R. Brothers, 150 scs. 7850 kils. de farello; Antonio L. dos Santos, 1 fardo 48 kils. de vaquetas.
Para Maceió: Frederico & C., 1 pacote 17 kils. de vaquetas.
No vapor *Itatiaya*, para Florianopolis: Moreira & C., 1 cx. 620 baralhos de cartas para jogar.
Para Curityba: J. O. Almeida & C., 1 cx. 65 duzias de pares de meias de algodão.
Para Rio G. do Sul: J. O. Almeida & C., 2 cxs. 200 duzias de pares de meias de algodão.
Para Porto Alegre: J. O. Almeida & C., 2 cxs. 200 duzias de pares de meias de algodão.
Para Pelotas: Pereira Pinto & C., 8 pipas 4240 lits. de alcool e 10 pipas 5300 lits. de aguardente.
Para Rio de Janeiro: Joaquim Lopes de Barros, 240 scs. 24000 cocos e 400 gerimuns; H. da Silva Loyo & C., 350 scs. 21000 kils. de assucar branco e 450 scs. 27000 kils. de assucar mascavado.
No vapor *Una*, para Aracaty: Ferreira Rodrigues & C., 5 barris 400 lits. de vinagre, 20 cxs. 440 kils. de sabão, 5 barris e 53 scs. 4350 kils. de assucar mascavado, 8 scs. 600 kils. de assucar branco, 100 scs. 7500 kils. de assucar mascavado e 7 barricas 189 kils. de bolachas.
Para Camocim: Miranda Souza & C., 14 cxs. 7000 kils. de chumbo, 12 fogareiros e 6 lavatorios de ferro e 1 barril 85 lits. de alcool; Pinto Alves & C., 140 scs. 10500 kils. de assucar mascavado.
Para Ceará: Pinto Alves & C., 14/2 e 67/3 barricas 4190 kils. de assucar branco.
No vapor *Occidente*, para Pará: Fonseca Irmãos & C., 5000 cxs. 60000 kils. de sabão; Pinto Alves & C., 500/2 barricas 43000 kils. de assucar branco; M. F. Leite & C., 75/2 e 50/4 barricas 9325 kils. de assucar branco; Miranda & Amorim, 15/2, 15/4 barricas e 20 scs. 3675 kils. de assucar branco.
Para Ceará: A. J. da Fonseca, 100/2, 10/4 barricas e 10 scs. 10130 kils. de assucar branco e 100 scs. 7500 kils. de assucar mascavado; Pinto Alves & C., 300/2 barricas 25800 kils. de assucar branco.
No vapor *Espirito Santo*, para Pará: Pinto Alves & C., 300/4 barricas 16800 kils. de assucar branco.
No vapor *Temple*, para Rio de Janeiro: Luiz Amorim & C., 50 pipas 19500 lits. de aguardente e 10 pipas 5200 lits. de alcool.
No hiate *Regente*, para Camocim: Amorim Fernandes & C., 10 barris 870 lits. de aguardente e 60 carrinhos de mão; Barbosa & C., 50 barris 1700 lits. de vinho de fructas, 20 barris 680 lits. de vinagre e 14 cxs. 152 lits. de genebra.
L. Barbosa & C., 2 latas 35 kils. de phosphoros, 30 scs. 2250 kils. de assucar branco, 40 scs. 2400 kils. de assucar mascavado, 30 cxs. 660 kils. de sabão e 145 barris 1232 lits. de aguardente.
No hiate *Florida*, para Parahyba: Antonio L. dos Santos, 30 cxs. 1050 lits. de oleo de ricino.
Na barcaça *Estancia*, para Estancia: Pernambuco P. Factory, 22 cxs. 637 kils. de polvora.
Na barcaça *Rosa da Penha*, para S. José: Guerra Fernando & C., 2 fardos 80 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Nova York, vapor inglez *Tennyson*, entrado em 22 e consignado a Julius von Schosten.
Artigos para candieiros 12 vols. á ordem.
Balanças 6 vols. a Albino Silva & C.
Catalogos 1 vol. a J. A. da Silva Santos.
Calçados 3 cxs. á ordem.
Estopa para calafetar 3 fardos a J. A. da Silva Santos.
Farinha de trigo 500 barricas á ordem, 200 a M. M. Ribeiro.
Ferragens 40 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Graxa para calçados 1 cx. á ordem.
Garrafas 3 vols. a Albino Silva & C.
Instrumentos de musica 1 a Americo Hollanda & C.
Medicamentos, vidros e outros artigos 26 vols. a Albino Silva & C.
Machinas para escrever e pertences 1 cx. á ordem.
Papel para musica 1 cx. a Americo Hollanda & C.
Reclames 1 cx. a Albino Silva & C.
Tijolos para limpar facas 2 vols. a Albino Silva & C.
Tecidos 5 vols. a Bernet & C, 2 Leuzinger Dietiker & C.
Toneis 2 cxs. a J. R. da Fonseca.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 22	976.514$790
Idem do dia 23	26.422$612
	1.002.937$402

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 22	344.870$157
Dia 23:	
Diversos impostos	5.229$727
Exportação	6.871$427
	356.971$311

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 22	67.031$782
Idem do dia 23	5.125$244
	72.157$026

CAIXA ECONOMICA

Dia 23:	
Entradas de depositos	64.721$000
Sahidas idem, idem	46.390$000
Saldo recolhido á delegacia	18.331$000
A pagar de liquidações e por conta	22.242$803

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 20	78.528$957
Idem do dia 22	3.234$692
	81.763$649

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril

Canoé, do sul hoje.
Continente, do norte hoje.
Electrician, de Liverpool hoje.
Prinz Waldemar, da Europa hoje.
Oropesa, do sul amanhã.
S. Luiz, do sul amanhã.
Erlangen, da Europa amanhã.
Espirito Santo, do sul a 26.
Cordillere, da Europa a 28.
Concordia, da Europa a 28.
Crefeld, do sul a 28.
Mars, de Nova York a 30.
Magdalena, do sul a 30.

Mez de Maio

Roman Prince, de Nova York a 1.
Recife, do norte a 1.
Jaboatão, do sul a 2.
Belém, do sul a 3.
Orion, de Liverpool a 5.
Nile, da Europa a 5.
Beberibe, do norte a 5.
Magellan, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 8.
Heidelberg, do sul a 10.
Camocim, do sul a 10.
Orissa, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 14.
Byron, de Nova York a 18.
Explorer, de Liverpool a 18.
Teviot, da Europa a 19.
Thames, da Europa a 19.
Orita, do sul a 21.
Chili, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril

Rio G. do Sul, *Temple*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oropesa*, amanhã ás 12 h.
Santos e esc. *P. Waldemar*, amanhã ás 4 h.
Amarração e esc. *Una*, a 26 ás 4 horas.
Santos e esc. *Erlangen*, a 26 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 26 ás 4 h.
La Plata e esc. *Cordillere*, a 28 ás 10 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Concordia*, a 29 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 30 ás 12 h.
Aracajú e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 horas.

Mez de Maio

B. Ayres e esc. *Nile*, a 5 ás 12 horas.
Bordeux e esc. *Magellan*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 8 ás 12 h.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 11 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 14 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Temple*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Alliança*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho brasileiro *Rival*, xarque.
Lugre brasileiro *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Cluthe*, bacalhão.
Lugre inglez *Young Charlotte*, bacalhão.
Lugre inglez *Eva Linch*, varios generos.
Lugre russo *Regulus*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.
Barca ingleza *Gulf Stream*, trigo.

NAVIO ESPERADO
Earshall, de Antuerpia.

DIA 23.—ENTRADAS
Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *Manáos*, de 651 tons, commandante Corte Real, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.
Geelong, 86 dias, (arribada) barca ingleza *Gulf Stream*, de 1277 tons, commandante A. Kerbyson, equipagem 20, carga trigo, á ordem.
Paysandú, 32 dias, lugre inglez *Eva Lynch*, de 457 tons, commandante J. Hatfield, equipagem 9, carga varios generos: a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS
Rio e esc., vapor nl. *Manáos*, commandante Corte Real, carga v. generos.
Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itatiaya*, commandante F. Korner, carga v. generos.
Ceará e esc., vapor nl. *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*, em 23 do corrente:
MACEIÓ—Alfredo Porto, José B. Alves Marinho, José Santos, Flavio Cavalcante, Athanazio P. Lima, Francisco Correia Leal, Hermelindo Ramos, R. Aguiar, Henrique Pereira e 12 praças do exercito.
PARÁ—Guilherme Walfrido, José Pitanga, Manoel Cunha, João Fosinhas, dr. João Ribas e dr. Miguel Pernambuco.
MARANHÃO—Emil Patersen, Antonio Pereira da Silva, Soror Pierina Della Valle.
CEARÁ—José Campos, José Monteiro, Manoel Monteiro, Achilles Bosis, Manoel Rodrigues, Manoel Braga, H. Sport, sua senhora e 1 creada, Eduardo Ferreira, coronel Antonio Figueiredo, dr. Samuel Barreira, e José da Rocha Padilha.
NATAL—30 retirantes.
PARAHYBA—Avelino Pereira, Domingos Netto e 1 cabo.

MUTILADO
ILEGIVEL